

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.525.558.419
Preferenciais	0
Total	1.525.558.419
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	9.280.639	8.755.170
1.01	Ativo Circulante	1.681.692	1.297.008
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	147.355	34.969
1.01.03	Contas a Receber	809.705	687.756
1.01.03.01	Clientes	809.705	687.756
1.01.04	Estoques	252.081	229.258
1.01.06	Tributos a Recuperar	292.405	294.878
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	292.405	294.878
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	180.146	50.147
1.01.08.03	Outros	180.146	50.147
1.01.08.03.01	Derivativos a receber	135.045	28.134
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	45.101	22.013
1.02	Ativo Não Circulante	7.598.947	7.458.162
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.670.297	2.530.670
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	49.946	48.589
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	49.946	48.589
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.545.022	1.508.171
1.02.01.06	Tributos Diferidos	585.335	522.830
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	585.335	522.830
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	26.191
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	26.191
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	489.994	424.889
1.02.01.09.20	Outros	489.994	424.889
1.02.02	Investimentos	90.056	73.495
1.02.02.01	Participações Societárias	90.056	73.495
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	90.056	73.495
1.02.03	Imobilizado	4.832.490	4.847.904
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.832.490	4.847.904
1.02.04	Intangível	6.104	6.093
1.02.04.01	Intangíveis	6.104	6.093
1.02.04.01.02	Software	6.104	6.093

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	9.280.639	8.755.170
2.01	Passivo Circulante	2.361.350	2.072.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.736	76.506
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	66.736	76.506
2.01.02	Fornecedores	193.395	184.501
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	193.395	184.501
2.01.03	Obrigações Fiscais	692	12.655
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	692	12.655
2.01.03.01.20	Obrigações Federais/Estaduais/Municipais	692	12.655
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.070.507	1.744.957
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.070.507	1.744.957
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.070.507	1.744.957
2.01.05	Outras Obrigações	30.020	53.467
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.135	31.379
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	31.379
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	17.135	0
2.01.05.02	Outros	12.885	22.088
2.01.05.02.20	Outras	12.885	22.088
2.02	Passivo Não Circulante	6.166.305	5.867.040
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.089.291	5.421.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.089.291	5.421.951
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.089.291	5.421.951
2.02.02	Outras Obrigações	0	365.470
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	365.470
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	365.470
2.02.04	Provisões	77.014	79.619
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.508	2.364
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	356
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.727	1.679
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	503	329
2.02.04.02	Outras Provisões	74.506	77.255
2.03	Patrimônio Líquido	752.984	816.044
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.023.030	-962.578
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-12.778	-10.170

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	553.426	446.707
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-348.379	-341.935
3.03	Resultado Bruto	205.047	104.772
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.278	-67.185
3.04.01	Despesas com Vendas	-49.988	-45.620
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.798	-10.604
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	58.460	10.803
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.048	-21.764
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	203.769	37.587
3.06	Resultado Financeiro	-326.726	-274.533
3.06.01	Receitas Financeiras	980.560	-436.320
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.307.286	161.787
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-122.957	-236.946
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	62.505	122.735
3.08.02	Diferido	62.505	122.735
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-60.452	-114.211
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-60.452	-114.211
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-60.452	-114.211
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.608	-15.224
4.03	Resultado Abrangente do Período	-63.060	-129.435

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	854.626	39.145
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.087.954	60.617
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-233.328	-21.472
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-86.880	-172.448
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-655.360	161.452
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	112.386	28.149
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.969	49.840
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	147.355	77.989

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-60.452	-2.608	-63.060
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-60.452	0	-60.452
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.608	-2.608
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.608	-2.608
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-1.023.030	-12.778	752.984

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-114.211	-2.676	-116.887
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-114.211	0	-114.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.676	-2.676
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.676	-2.676
5.07	Saldos Finais	1.567.635	0	0	-658.155	205.933	1.115.413

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	575.386	617.123
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	561.828	464.202
7.01.02	Outras Receitas	23.399	133.537
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-9.841	19.384
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-170.137	-204.240
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-170.137	-204.240
7.03	Valor Adicionado Bruto	405.249	412.883
7.04	Retenções	-55.744	-50.922
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.744	-50.922
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	349.505	361.961
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.884	-20.557
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.048	-21.764
7.06.02	Receitas Financeiras	1.836	1.207
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	355.389	341.404
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	355.389	341.404
7.08.01	Pessoal	148.418	139.656
7.08.01.01	Remuneração Direta	107.395	105.661
7.08.01.02	Benefícios	36.150	30.540
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.873	3.455
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-87.231	19.368
7.08.02.01	Federais	-50.823	9.662
7.08.02.02	Estaduais	-36.408	9.696
7.08.02.03	Municipais	0	10
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	354.654	296.591
7.08.03.01	Juros	450.636	256.712
7.08.03.02	Aluguéis	24.541	20.049
7.08.03.03	Outras	-120.523	19.830
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-60.452	-114.211
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-60.452	-114.211

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	9.194.660	8.687.882
1.01	Ativo Circulante	1.592.953	1.231.499
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	223.359	54.551
1.01.03	Contas a Receber	533.920	465.291
1.01.03.01	Clientes	533.920	465.291
1.01.04	Estoques	359.779	360.622
1.01.06	Tributos a Recuperar	294.748	296.536
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	294.748	296.536
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	181.147	54.499
1.01.08.03	Outros	181.147	54.499
1.01.08.03.01	Derivativos a receber	135.045	28.134
1.01.08.03.02	Outras Contas a receber	46.102	26.365
1.02	Ativo Não Circulante	7.601.707	7.456.383
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.670.481	2.530.832
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	49.946	48.589
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	49.946	48.589
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.545.022	1.508.171
1.02.01.06	Tributos Diferidos	585.335	522.830
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	585.335	522.830
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	26.191
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	26.191
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	490.178	425.051
1.02.01.09.20	Outros	490.178	425.051
1.02.03	Imobilizado	4.892.430	4.886.384
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.892.430	4.886.384
1.02.04	Intangível	38.796	39.167
1.02.04.01	Intangíveis	38.796	39.167
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	15.575	15.950
1.02.04.01.02	Software	6.220	6.216
1.02.04.01.03	Ágio	17.001	17.001

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	9.194.660	8.687.882
2.01	Passivo Circulante	2.349.877	2.082.053
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.660	77.071
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	67.660	77.071
2.01.02	Fornecedores	170.526	185.475
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	170.526	185.475
2.01.03	Obrigações Fiscais	707	12.670
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	707	12.670
2.01.03.01.20	Obrigações Fiscais Federais/Estaduais/Municipais	707	12.670
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.070.507	1.744.957
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.070.507	1.744.957
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.070.507	1.744.957
2.01.05	Outras Obrigações	40.477	61.880
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.135	31.379
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	31.379
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	17.135	0
2.01.05.02	Outros	23.342	30.501
2.02	Passivo Não Circulante	6.091.799	5.789.785
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.089.291	5.421.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.089.291	5.421.951
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.089.291	5.421.951
2.02.02	Outras Obrigações	0	365.470
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	365.470
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	365.470
2.02.04	Provisões	2.508	2.364
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.508	2.364
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	356
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.727	1.679
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	503	329
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	752.984	816.044
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.023.030	-962.578
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-12.778	-10.170

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	652.026	427.047
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-375.807	-290.632
3.03	Resultado Bruto	276.219	136.415
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.369	-99.133
3.04.01	Despesas com Vendas	-87.918	-96.190
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.836	-13.619
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	58.385	10.676
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	228.850	37.282
3.06	Resultado Financeiro	-351.799	-274.835
3.06.01	Receitas Financeiras	1.022.824	161.975
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.374.623	-436.810
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-122.949	-237.553
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	62.497	122.727
3.08.02	Diferido	62.497	122.727
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-60.452	-114.826
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-60.452	-114.826
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-60.452	-114.211
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-615
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-60.452	-114.826
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.608	-15.224
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-63.060	-130.050
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-63.060	-129.435
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-615

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	917.060	24.921
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.092.497	39.374
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-175.437	-14.453
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-92.892	-174.458
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-655.360	161.452
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	168.808	11.915
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.551	74.678
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	223.359	86.593

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-60.452	-2.608	-63.060	0	-63.060
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-60.452	0	-60.452	0	-60.452
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.608	-2.608	0	-2.608
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.608	-2.608	0	-2.608
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-1.023.030	-12.778	752.984	0	752.984

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300	4.714	1.237.014
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300	4.714	1.237.014
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-114.211	-2.676	-116.887	-103	-116.990
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	0	-114.211	-615	-114.826
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.676	-2.676	512	-2.164
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.676	-2.676	0	-2.676
5.05.02.06	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	512	512
5.07	Saldos Finais	1.567.635	0	0	-658.155	205.933	1.115.413	4.611	1.120.024

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	652.539	597.328
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	660.428	444.541
7.01.02	Outras Receitas	23.400	133.403
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-31.289	19.384
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-209.991	-186.647
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-209.991	-186.647
7.03	Valor Adicionado Bruto	442.548	410.681
7.04	Retenções	-56.164	-51.545
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.164	-51.545
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	386.384	359.136
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.836	1.210
7.06.02	Receitas Financeiras	1.836	1.210
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	388.220	360.346
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	388.220	360.346
7.08.01	Pessoal	150.099	140.551
7.08.01.01	Remuneração Direta	108.503	106.525
7.08.01.02	Benefícios	36.709	30.570
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.887	3.456
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-87.231	19.371
7.08.02.01	Federais	-50.823	9.664
7.08.02.02	Estaduais	-36.408	9.696
7.08.02.03	Municipais	0	11
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	385.804	315.249
7.08.03.01	Juros	450.645	256.712
7.08.03.02	Aluguéis	24.742	20.260
7.08.03.03	Outras	-89.583	38.277
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-60.452	-114.825
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-60.452	-114.825



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1º TRIMESTRE 2015

Comentário do Desempenho



Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de apresentar, em linha com as determinações legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado" ou "companhia"), referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015. Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (padrão IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e é acompanhado do relatório dos Auditores Independentes (KPMG).

Mensagem da Administração

O ano de 2015 começou com um cenário bastante positivo, tanto para a Eldorado quanto para o setor de celulose. A empresa encerrou o primeiro trimestre com R\$ 652 milhões de receita líquida, 53% acima da receita registrada no mesmo período do ano anterior, e com 46% de margem EBITDA – resultado recorde para o trimestre, que teve

Comentário do Desempenho

parada programada para manutenção. O EBITDA de R\$ 297 milhões registrado no período representa um crescimento de 150% em comparação com o primeiro trimestre de 2014. Nos últimos 12 meses, o EBITDA da Eldorado foi superior a R\$ 1 bilhão, marca de extrema importância para a empresa, seus colaboradores, acionistas e demais *stakeholders*.

No mercado internacional, a demanda por celulose continuou firme, com aumento do preço da *commodity* nos primeiros meses do ano. O bom momento do setor está relacionado ao desenvolvimento do consumo, à urbanização e ao aumento do poder aquisitivo da população em países em desenvolvimento e mercados emergentes, notadamente a China.

Durante 10 dias entre os meses de janeiro e fevereiro, ocorreu uma parada programada para manutenção, quando a companhia realizou ajustes para a continuidade do ótimo funcionamento da planta. Apesar da parada, o volume de produção atingiu 370 mil toneladas, enquanto o volume de vendas chegou a 366 mil toneladas. A eficiência da operação industrial na retomada do processo produtivo de uma das maiores fábricas de celulose em linha única do mundo foi evidenciada pelo volume recorde mensal registrado em março, com produção de 146 mil toneladas de celulose.

Também merece destaque a venda de 37 mil MW (megawatts) de energia elétrica no sistema nacional, proveniente do processamento de biomassa oriunda de materiais não aproveitados na produção de celulose, como lignina e resíduos da madeira, que possuem alta capacidade calorífica para geração de energia verde.

O aumento do preço da celulose e a forte desvalorização do real também contribuíram para que a Eldorado registrasse EBITDA de R\$ 297 milhões no primeiro trimestre do ano.

Em março, o terminal próprio que a empresa está construindo em Santos, localizado a 300 metros do berço de atracação de navios, passou pelo processo de auditoria para obtenção da licença de alfandegamento. A previsão é de que as operações sejam iniciadas em maio, em fase de testes, e evoluam significativamente no segundo semestre de 2015.

As perspectivas para os próximos nove meses são ainda melhores. A companhia terá ganhos significativos de eficiência com o início da operação do terminal próprio em Santos e com o término das aquisições de madeira proveniente do estado de São Paulo,

Comentário do Desempenho

o que reforça as perspectivas positivas para que a Eldorado seja uma das mais competitivas empresas do setor de celulose.

Eldorado Brasil Celulose divulga resultados do 1º Trimestre de 2015:

Os principais destaques do período foram:

-  **Industrial:** Recorde de produção mensal de 146 mil toneladas de celulose em março e obtenção de autorização para nova parada para manutenção em 15 meses (em vez dos 12 meses atuais). Volume de produção de 370 mil toneladas no trimestre.

-  **Florestal:** Mais de 200 mil hectares de área de florestas próprias plantadas.

-  **Comercial e Logística:** Volume de vendas no trimestre de 366 mil toneladas de celulose e aumento de 27 % no volume de vendas em relação ao mesmo período do ano anterior.

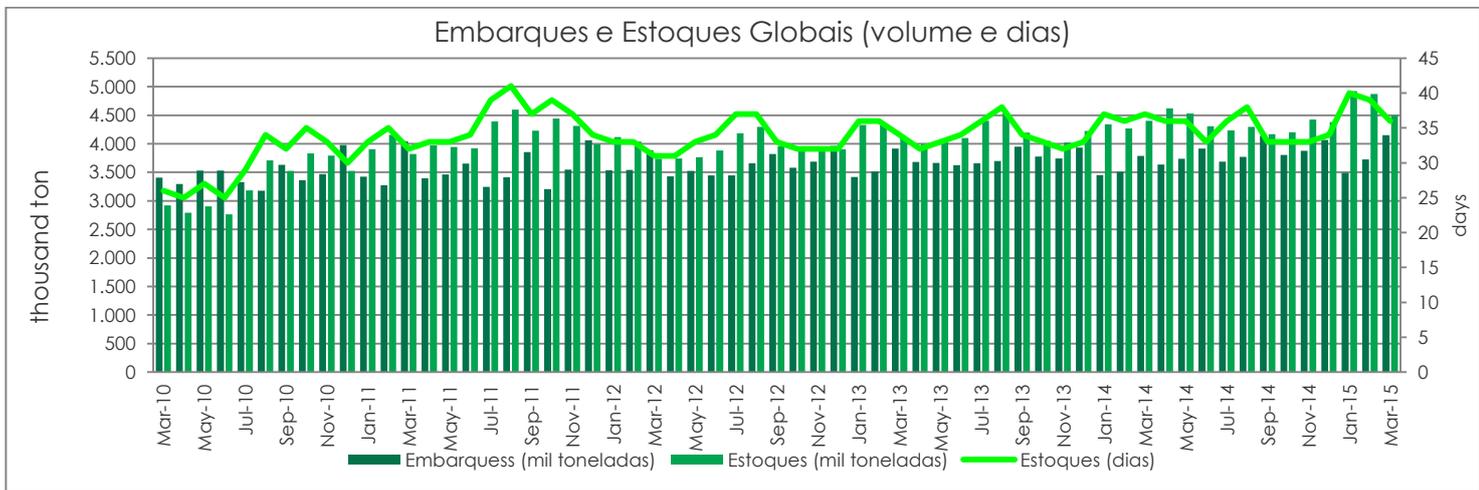
-  **Financeiro:** Margem EBITDA de 46% no 1º trimestre de 2015, apesar da redução de atividade por 10 dias, quando realizamos a parada para manutenção. O endividamento líquido de R\$ 7,717 bilhões, com grande parte denominada em dólar, foi negativamente influenciado pela desvalorização do real de 21% no período, mas substancialmente compensado pelos ganhos gerados pelas operações de *hedge*.

Comentário do Desempenho

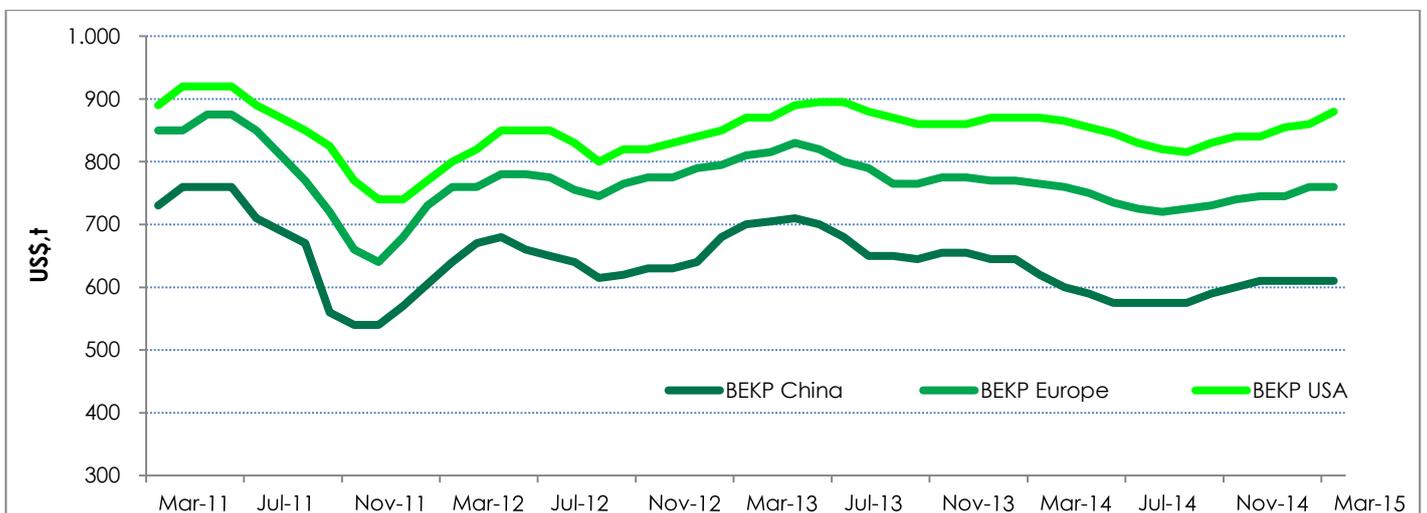
Panorama do Setor

A produção brasileira de celulose, no primeiro trimestre de 2015, aumentou 7,0%, na comparação com o mesmo período do ano anterior: foram produzidas 4,1 milhões de toneladas de celulose, sendo 3,6 milhões de fibra curta, resultado 7,9% superior quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Nos primeiros três meses de 2015, os embarques globais de celulose, em volume, apresentaram uma leve alta na ordem de 6,4%, com 688 mil toneladas acima do comercializado no mesmo período de 2014. O estoque global no final do mês de março foi de 36 dias.

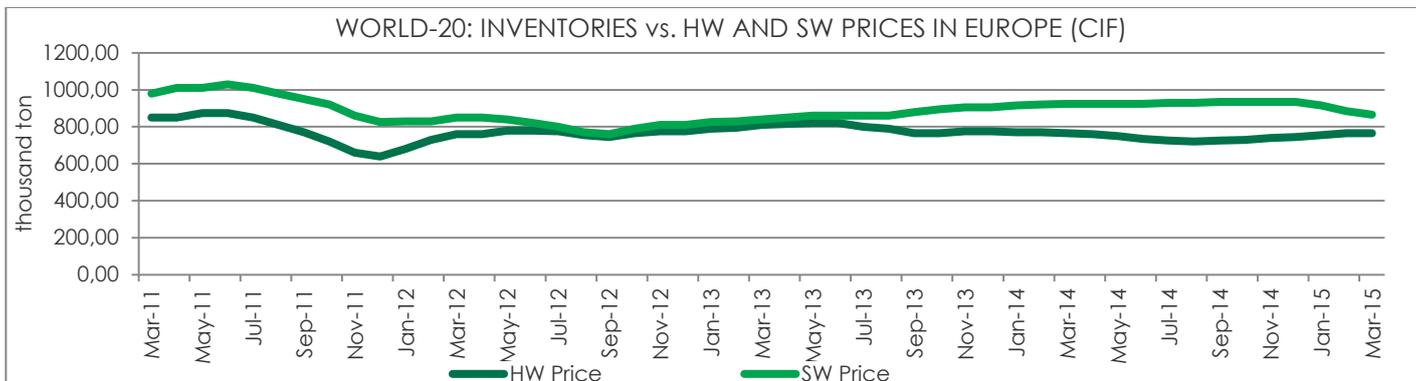


Os preços de celulose de fibra curta no final de março tiveram um aumento de 2% na Europa e 5% nos EUA, versus dezembro/2014.



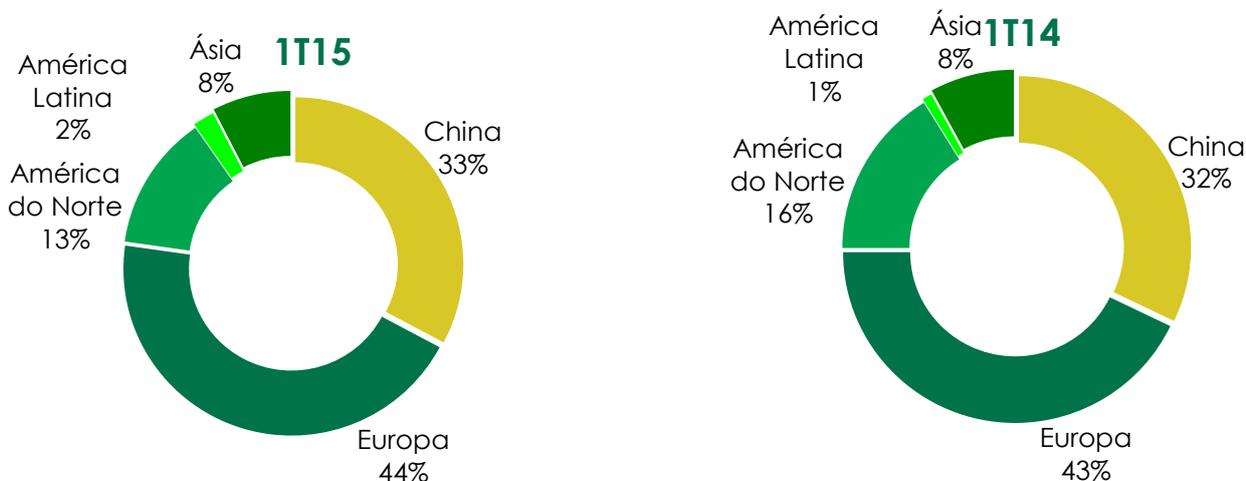
Comentário do Desempenho

A diferença entre os preços-lista de fibra longa e de fibra curta em setembro, na Europa, foi de aproximadamente US\$ 100/t.



As exportações brasileiras do setor de papel e celulose para todo o mundo, nos três primeiros meses de 2015, somaram US\$ 1,3 bilhão, registrando um aumento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior (US\$ 1,2 bilhão). Nesse período, houve aumento de vendas nas regiões de América Latina (107%) e China (12,7%). Cabe ressaltar que o resultado do primeiro trimestre é impactado pelo grande número de paradas gerais para manutenção programadas para o primeiro trimestre, que resultaram na diminuição de aproximadamente 130 mil toneladas de celulose de eucalipto no mercado. No Brasil, houve aumento no volume de vendas, de 5,3%, quando comparadas ao primeiro trimestre de 2014.

Exportações Brasileiras de Celulose por Destino



A apreciação do dólar x real no final de período no 1T15, comparativamente ao 4T14, foi de 21%.

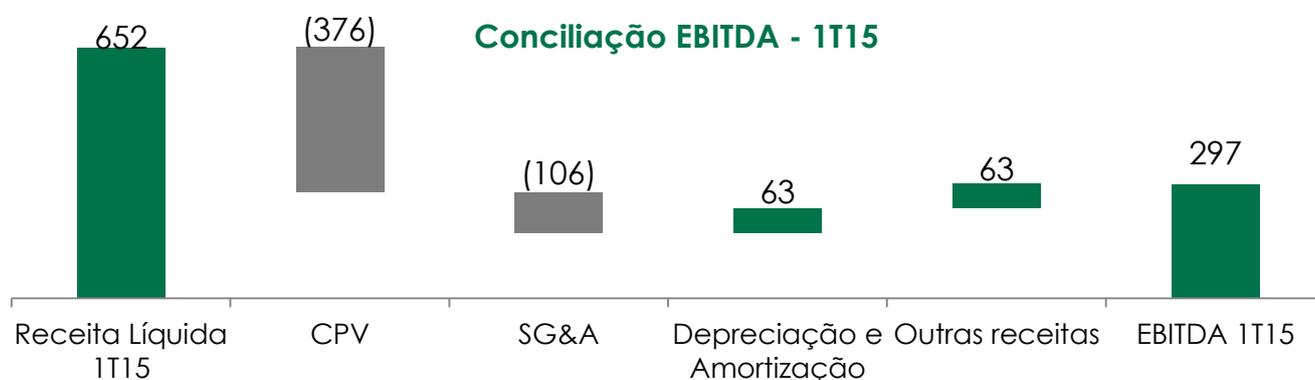
Comentário do Desempenho

Câmbio	1T15	2014	4T14	3T14	2T14	1T14
Dólar Médio	2,82	2,34	2,52	2,27	2,23	2,36
Dólar Final	3,21	2,66	2,66	2,45	2,20	2,26

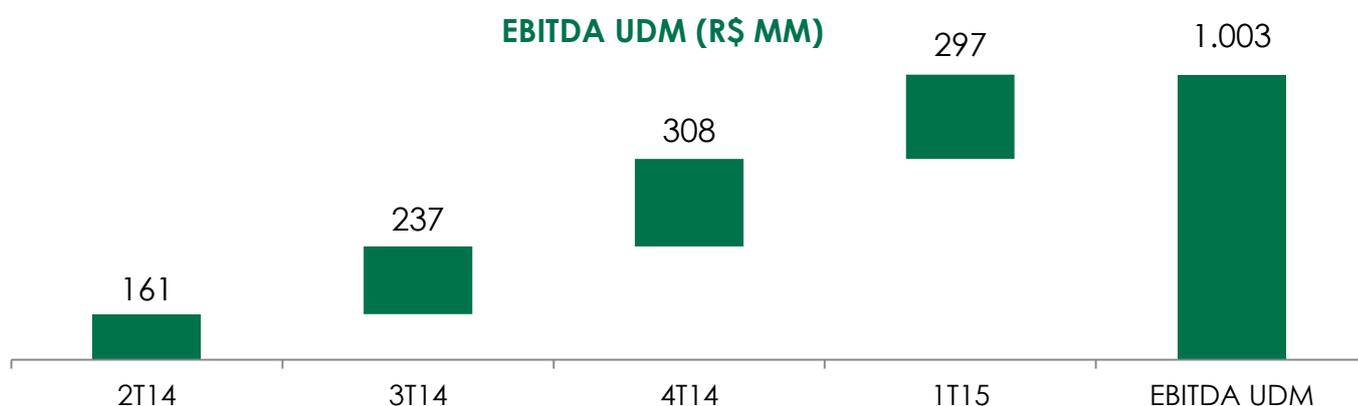
Fonte: Banco Central

Informações relevantes 1T15

Neste trimestre, a Eldorado atingiu EBITDA de R\$ 297 milhões, com margem EBITDA de 46%, destaque no setor de celulose e recorde para o período em que ocorreu a parada para manutenção programada na fábrica. A companhia mais que dobrou o EBITDA apresentado no primeiro trimestre do ano anterior.

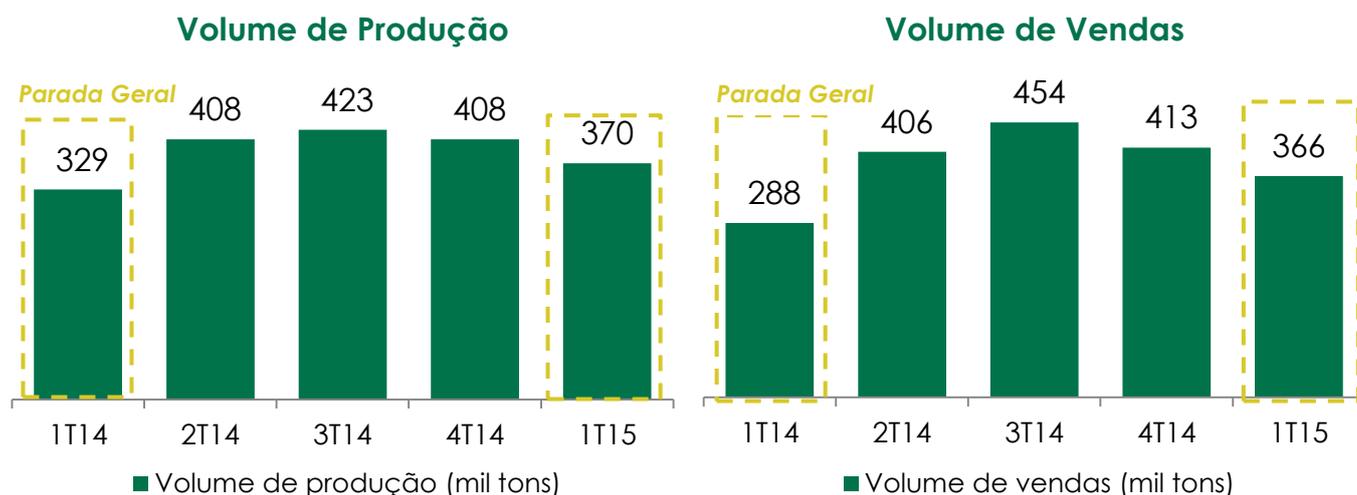


Considerando os resultados dos últimos doze meses (UDM), a companhia alcançou um EBITDA de R\$ 1,003 bilhão.

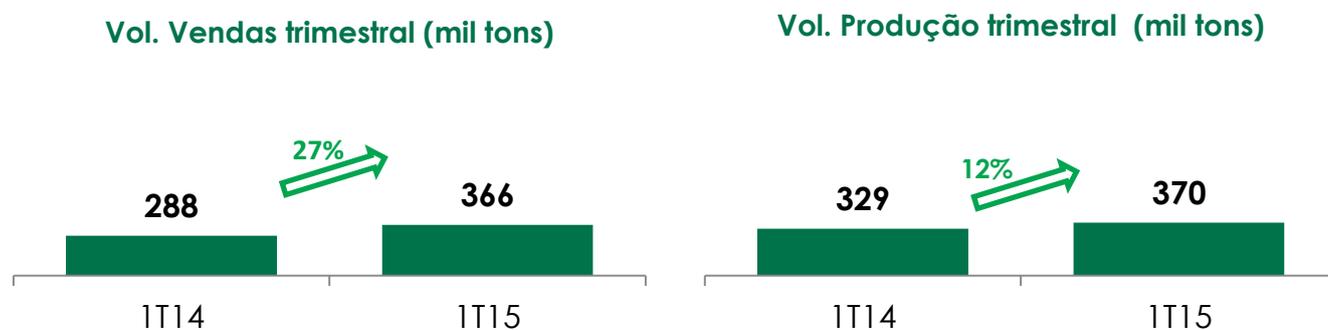


A companhia vem apresentando resultados consistentes em termos de volumes de produção e vendas ao longo dos últimos trimestres.

Comentário do Desempenho



A seguir estão as principais realizações da companhia no primeiro trimestre de 2015.



A estratégia comercial da companhia, que contempla diversificação da base de clientes, se mostrou mais uma vez adequada às condições do mercado, permitindo aumento do volume de vendas e do preço da celulose. No primeiro trimestre de 2015, a Eldorado registrou receita líquida de R\$ 652 milhões.

De janeiro a março, a empresa teve prejuízo de R\$ 60 milhões, em grande parte decorrente do impacto não-caixa de R\$ 964 milhões, decorrente da variação cambial.

Resultados Financeiros	Unidade	1T 14	2T 14	3T 14	4T 14	1T 15
Receita líquida	(R\$ mil)	427.047	552.716	596.920	619.083	652.026
Margem Ebitda	(%)	28%	29%	40%	50%	46%
Lucro (prejuízo) Líquido	(R\$ mil)	-114.826	-60.367	-184.150	-54.225	-60.452

Industrial

O primeiro trimestre apresentou importantes resultados operacionais. A produção de celulose foi de 370 mil toneladas e a indústria registrou novos recordes de produção de

Comentário do Desempenho

celulose branqueada: i) mensal, 146,9 mil toneladas em março, e ii) diário, de 5.364 toneladas. O recorde mensal anterior era da própria Eldorado e foi conquistado em julho de 2014, quando foram produzidas de 144,9 mil toneladas de celulose.

A fábrica é autossuficiente em energia, produzida a partir de biomassa. No 1T15, a companhia produziu 308 mil MW de energia, e vendeu no mercado livre 37 mil MW.

Entre os dias 26 de janeiro e 04 de fevereiro, foi realizada parada programada para manutenção da planta. A ação, que envolveu mais de 1.500 trabalhadores adicionais na fábrica, foi muito bem sucedida. Em seguida, a Eldorado conquistou autorização do Ministério do Trabalho e Emprego para ampliar de 12 para 15 meses o período de inspeção da caldeira de recuperação, um dos principais motivos para a realização da parada anual obrigatória para as indústrias. Na prática, o incremento de um trimestre no intervalo para realização da manutenção programada significava ganho de produtividade, sendo que, a cada quatro anos, a empresa terá um ano sem suspensão de atividades. A Eldorado foi uma das primeiras indústrias de celulose no Brasil a se enquadrar nessa nova regra de extensão do prazo para parada geral de manutenção.

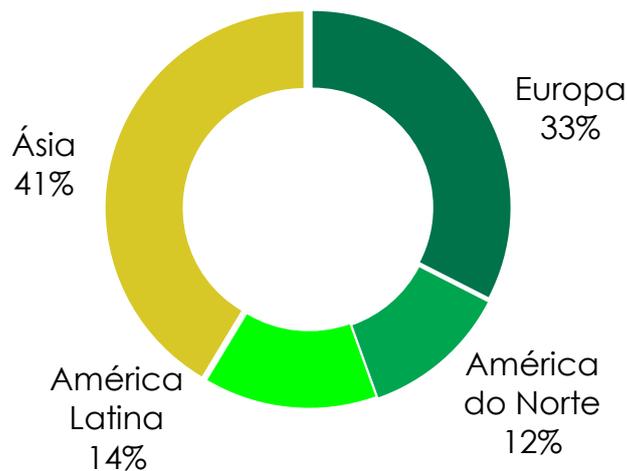
Comercial e Logística

A Eldorado foca a estratégia comercial por intermédio de uma base sólida de clientes, com portfólio diversificado. Desta forma, a companhia é capaz de prever a mitigação de dependência e risco de concentração em uma única região ou cliente, e ter melhor negociação sobre o preço de mercado. Com isso, ao longo do primeiro trimestre e seguindo as tendências de mercado, a empresa registrou aumento de preço de 21% em relação ao quarto trimestre de 2014.

No primeiro trimestre, apesar da parada para manutenção, foram vendidas 366 mil toneladas de celulose, o que representa um aumento de 27% em relação ao mesmo período de 2014. Em bases anualizadas, as vendas já estão acima de 1,6 milhão de toneladas de celulose por ano, um crescimento de 8% sobre a capacidade inicial nominal da planta, de 1,5 milhão de toneladas.

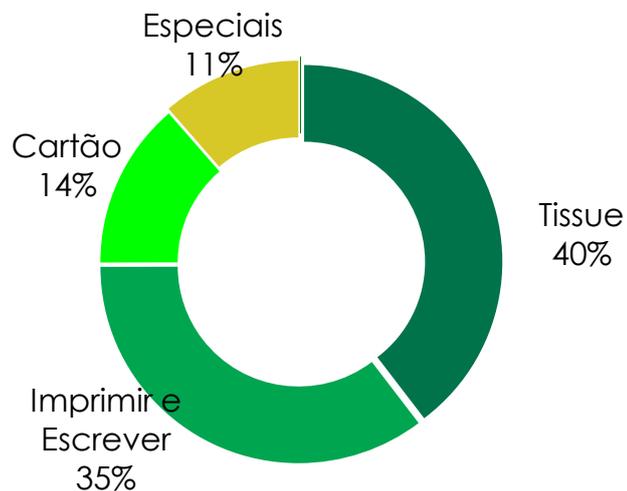
Comentário do Desempenho

Volume de Vendas por região - 1T15



Mantendo a estratégia de diversificação de vendas por segmento, 40% das vendas da Eldorado, no período de janeiro a março, foram para o segmento de papéis *Tissue* (Fins Sanitários) e 35% para papéis de Imprimir e Escrever. A participação de Papéis Especiais e Papéis para Embalagem representou 25%.

Vendas por segmento - 1T15



Florestal

A companhia encerrou o trimestre com uma área de florestas próprias plantadas de mais de 200 mil hectares. Ao longo do trimestre, foram plantados mais de 4 mil hectares de eucalipto. De janeiro a março, foram colhidos mais de 1,3 milhão de m³ de madeira para

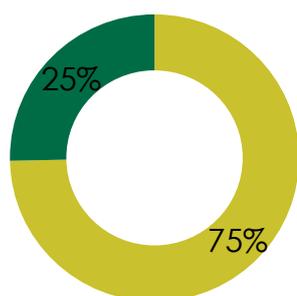
Comentário do Desempenho

atender à demanda na fábrica, aumento de 11,3 % em relação ao mesmo período de 2014, reflexo do aumento da utilização da capacidade da planta em Três Lagoas (MS).

Financeiro

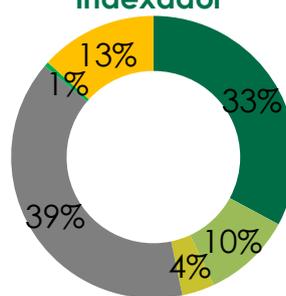
No trimestre, a Eldorado amortizou dívidas de curto prazo e realizou novas captações. O crescimento do endividamento reflete, em grande parte, a desvalorização do real (variação de 21% no período), que impactou a parcela da dívida em moeda estrangeira, correspondente a 75% da dívida total. Em março de 2015, a empresa zerou o saldo de conta corrente com o acionista controlador, evidenciando a continuidade no processo de acesso a fontes de recursos de mercado compatíveis com as necessidades da operação.

Endividamento bruto por moeda



■ USD ■ BRL

Endividamento bruto por indexador

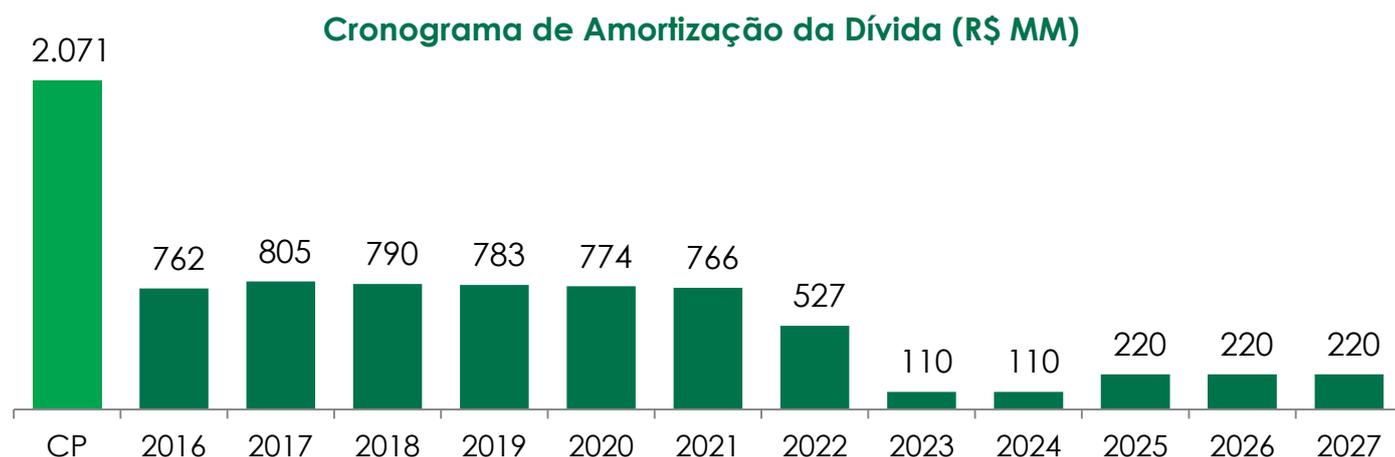


■ Pré-fixado ■ TJLP
 ■ Libor ■ Cesta de moedas
 ■ CDI ■ IPCA + Spread

Endividamento (milhões R\$)	31.03.2015
Moeda Nacional	2.066
Curto Prazo	187
Longo Prazo	1.879
Moeda Estrangeira	6.094
Curto Prazo	1.898
Longo Prazo	4.195
Dívida Bruta Total	8.160
(-) Caixa + MTM de Derivativos	442
Dívida Líquida	7.717

A Eldorado manteve a proporção de endividamento de longo prazo em 75% sobre a dívida total.

Comentário do Desempenho



A dívida de curto prazo (CP) engloba, em sua grande maioria, linhas de *trade finance*, instrumentos de financiamento tradicional e rotineiro de exportações de empresas brasileiras. Em função de sua natureza exportadora, a companhia sempre buscará acesso crescente a instrumentos de *trade finance* disponíveis no mercado.

No trimestre, a política de *hedge* de balanço da companhia, que visa à proteção de exposição em moeda estrangeira oriunda da parcela do endividamento denominado em dólar, gerou um resultado de derivativos positivo de R\$ 819 milhões.

A companhia continuou, ao longo do primeiro trimestre de 2015, a dar foco às iniciativas para alongamento do endividamento e redução do custo da dívida.

Investimentos

Além dos investimentos em silvicultura e manutenção industrial, o principal investimento do trimestre foi direcionado para a Rishis, subsidiária integral da Eldorado, que detém a concessão para operação do terminal portuário em Santos. A previsão é que o terminal portuário próprio da companhia, situado na margem direita do Porto de Santos, a 300 metros do berço de atracação, entre em operação no segundo trimestre de 2015, com expectativa de ganhos logísticos significativos.

Comentário do Desempenho

Sustentabilidade

Alinhada com a estratégia do negócio, o trinômio sustentável da companhia é representado pelo equilíbrio das atividades realizadas, com alto nível de produção de celulose, manejo responsável nas operações florestais e ações sociais de impacto significativo na região.

No primeiro trimestre do ano, a Eldorado contribuiu com a modernização das unidades de saúde do município de Selviria, por meio do repasse de ambulância e aparelhos de informática, beneficiando cerca de 8 mil pessoas. No dia Mundial da Água (22 de março), a empresa organizou atividades de educação e conscientização socioambiental para alunos da rede pública.

Deu-se continuidade aos treinamentos do programa “RodoBicho”, voltados para os motoristas do transporte de madeira, como forma de conscientização para práticas seguras nas vias em que transitam e registro de animais acidentados encontrados pelo caminho. Graças aos resultados dos treinamentos, é possível mapear as áreas e espécies que mais se envolvem em acidentes, o que possibilita realizar ações pontuais e assertivas para minimizar essas ocorrências.

Perspectivas

O mercado de celulose de eucalipto segue com forte demanda, principalmente em função do crescimento acelerado do consumo de *tissue*, acima de dois dígitos por ano, e do crescimento do consumo nos países emergentes, notadamente na Ásia. A Eldorado mantém seu objetivo de ser uma das companhias mais competitivas do setor, com perspectivas ainda melhores nos próximos meses em decorrência da inauguração do terminal próprio em Santos, e do encerramento da colheita da madeira de terceiros oriunda de São Paulo.

Considerações Finais

Agradecemos aos nossos acionistas pelo apoio e suporte permanente à nossa administração, aos nossos fornecedores, parceiros e arrendatários; ao BNDES, FI-FGTS,

Comentário do Desempenho

FINNVERA, EKN e OeKB pelo apoio financeiro, sem o qual a implantação de nosso projeto não teria sido possível; ao Governo do Mato Grosso do Sul e à Prefeitura de Três Lagoas (MS), pelo fundamental apoio, e aos nossos colaboradores, sempre engajados e comprometidos com o sucesso da Eldorado Brasil.

A Administração



Rod. BR 158 - KM 231
Três Lagoas, MS | Brasil
+55 67 3509.0300

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Companhia” ou “Eldorado”) é uma sociedade anônima de capital aberto, cujo registro foi obtido em 6 de junho de 2012 na categoria de ações negociadas em balcão, constituída sob as leis brasileiras com sede no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo (Brasil). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2015 abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas tem como principal objeto social a produção de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto e o processamento de biomassa para produção de energia. A Companhia concluiu a construção de sua fábrica no município de Três Lagoas (MS) e iniciou sua produção em dezembro de 2012.

A Companhia apresenta passivo circulante em excesso ao ativo circulante, no montante de R\$ 679.658 na controladora e R\$ 756.924 no consolidado, em decorrência do início das operações ao final de 2012. A produção da Companhia cresceu de forma importante nos dois primeiros anos da operação, e já foi ultrapassado o volume nominal de produção do projeto (1,5 milhão de toneladas de celulose), mas ainda não foi atingida a capacidade máxima de receitas, o que deverá ocorrer nos próximos dois anos (com a produção anual chegando a até 1,7 milhão de toneladas de celulose). O crescimento significativo da produção será potencializado por preços de mercado maiores que os observados nos últimos anos (já praticados nos primeiros três meses de 2015) e por uma taxa de câmbio substancialmente mais alta, conforme vimos observando desde o último trimestre de 2014. Existem perspectivas positivas de concretização, nos próximos três anos, de esforços em andamento para redução de custos, oriundos da primarização de atividades de transporte concluídas até 2015, do maior uso de florestas próprias a distâncias menores até a planta, e de estrutura logística otimizada, com a obtenção de licença de alfandegamento em abril e início da operação, a partir de maio de 2015, do terminal próprio da empresa controlada Rishis Empreendimentos e Participações S.A., em Santos. Adicionalmente, a Eldorado vem consolidando seu relacionamento com o mercado financeiro e operações de capital de giro de prazos mais longos (superiores a 2 anos) já estão em processo de desembolso no início deste segundo trimestre, reforçando as perspectivas de equacionamento favorável da relação entre ativo e passivo circulantes. Outras estruturas financeiras encontram-se em processo de negociação com o mercado e o desembolso de recursos nessas transações é esperado para o segundo semestre de 2015. A combinação desses fatores permitirá à Companhia obter resultados mais significativos na operação e no financiamento de capital de giro, com consequente aumento de sua geração de caixa e reequilíbrio financeiro, assim como a relação entre ativos e passivos circulantes nos próximos anos.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

2 Relação de entidades controladas

Entidades controladas

Subsidiárias	País	Participação Acionária	
		31/03/2015	31/12/2014
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
Controlada indireta			
Eldorado USA Inc.	Estados Unidos	100%	100%

3 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); e

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A revisão de Pronunciamento Técnico nº 07 (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35 CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS.

Após apreciação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 28 de abril de 2015, as mesmas foram emitidas pela Companhia.

b. Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- os ativos biológicos mensurados pelo valor justo são reconhecidos no resultado na rubrica valor justo do ativo biológico.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

c. **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, sendo tais revisões reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

(i) **Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa 28 – arrendamento operacional de terras.

(ii) **Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no período a findo em 31 de março de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 – provisão para perdas no estoque;
- Nota explicativa 12 – ágio sobre investimentos;
- Nota explicativa 13 – teste de redução ao valor recuperável;
- Nota explicativa 18 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Nota explicativa 19 – reconhecimento e mensuração de provisões e riscos processuais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 11 – ativos biológicos; e
- Nota explicativa 27 – gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

d. **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas informações individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 **Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente aos exercícios apresentados.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A Companhia possui investimento de 100% nas controladas diretas Celulose Eldorado Áustria GmbH, 100% na Rishis Empreendimentos e Participações S.A., e 100% na controlada indireta Eldorado USA Inc..

(ii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia e suas controladas em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Em conformidade com o Pronunciamento nº 30, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 30 (R1) - Receitas, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando, e somente quando:

- (i)** o valor da receita pode ser mensurado com segurança.
- (ii)** a Companhia e suas controladas tenham transferido para o comprador os riscos e os benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem.
- (iii)** é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas.
- (iv)** a Companhia e suas controladas não mantêm envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

- (v) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

d. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão do ativo ou do passivo financeiro, com exceção de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, cujos custos de transação são diretamente lançados no resultado do exercício.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

- ***Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e com a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria são Caixa e equivalentes de caixa.

- ***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa com prazos de resgates inferiores a 90 dias da data da aplicação.

- ***Empréstimos e recebíveis***

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais ativos que a Companhia e suas controladas possuem classificados nesta categoria são: Contas a receber e saldos com partes relacionadas. A Companhia e suas controladas realizarão análise individual dos recebíveis e, se necessário, constituirão provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas.

- ***Investimentos mantidos até o vencimento***

Caso a Companhia tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento (cotados em mercado ativo), então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros nesta categoria.

- ***Passivos financeiros não derivativos***

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando têm suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas. A Companhia e suas controladas possuem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Empréstimos e financiamentos e Fornecedores.

- ***Ativos financeiros disponíveis para venda***

São ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e por mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

- ***Redução ao valor recuperável de ativos financeiros***

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber e dos estoques, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

- **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de *hedge* que se qualifique para a contabilização de *hedge*, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos somente para hedge cambial.

- **Capital social**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

- e. **Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e/ou transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O custo de madeira transferida de ativos biológicos é mensurado pelo custo apurado na data do corte.

- f. **Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Um item do imobilizado é baixado após a alienação. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou na baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em uma taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Seguem taxas anuais de depreciação:

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Taxas ponderadas de depreciação anual

Prédios e edificações	2,86%
Instalações e benfeitorias	2,81%
Móveis e utensílios	1,35%
Veículos	13,73%
Instrumentos técnico-científicos	13,12%
Equipamentos de informática	18,57%
Máquinas e equipamentos	3,79%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%

Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de eucalipto visando à produção de celulose utilizada na fabricação de papel. Os ativos biológicos são mensurados ao seu valor justo, incluindo eventuais ganhos e perdas, cujo impacto reflete na demonstração de resultado do exercício. De acordo com as análises e as perspectivas de engenheiros florestais, é realizada a mensuração do valor justo de florestas cultivadas com idade superior a três anos de vida, uma vez que em períodos anteriores a isto, além de não existir um mercado ativo, o valor justo e o custo propriamente aplicado em sua formação são praticamente os mesmos. Tal posicionamento está fundamentado na probabilidade de esses cultivos atingirem sua maturidade e na confiabilidade das premissas utilizadas a partir desse período de maturação.

g. Arrendamento operacional de terras

Os adiantamentos de arrendamentos pagos são reconhecidos no ativo até o momento em que ocorre o consumo pelo corte da madeira.

h. Intangível

(i) *Ágio decorrente de combinação de negócios*

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao valor justo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Os valores de ágio determinados em cada transação são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com o respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

(ii) *Outros ativos intangíveis*

São compostos, em sua maior parte, por concessão do terminal e *software*, registrados de acordo com o CPC 4 (R1) - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (perda no valor recuperável). A amortização do *software* é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

(iii) **Amortização**

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

- *Software* 6-7 anos
- Concessão do terminal 20 anos

i. **Redução ao valor recuperável**

Os itens do ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente caso haja indicadores de perda de valor.

Ao fim de cada exercício, é feita uma revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. A perda por redução ao valor recuperável é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável, exceto para o ágio. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

j. **Fornecedores**

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia e suas controladas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

k. **Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é mais provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido do exercício e a média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto de renda corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do exercício, taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

(ii) Imposto de renda diferido

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as diferenças temporárias a seguir:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete a contabilidade, tampouco o lucro ou o prejuízo tributável.
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha de ser realizado.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Legislação Societária Brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e a sua distribuição durante os exercícios apresentados. A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

o. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no Pronunciamento nº 3 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 3 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações internacionais serão efetivas para períodos iniciados após 1º de abril de 2015 ou futuramente e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

(i) IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: *Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma, quando for adotada, vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

(ii) **Agricultura: Plantas Produtivas (alterações a IAS 16 e IAS 41)**

Estas alterações exigem que plantas produtivas, definidas como uma planta viva, sejam contabilizadas como imobilizado e incluídas no âmbito da IAS 16 Imobilizado, em vez da IAS 41 Agricultura.

As alterações são efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts (Contas Regulatórias de Diferimento);
 - *Accounting for Aquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do IFRS 11);
 - *Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38);
 - *Defined Benefit Plans: Employee Contributions* (Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados) (alteração da IAS 19);
 - Melhorias anuais das IFRSs de 2010-2012;
 - Melhorias anuais das IFRSs de 2011-2013.
- O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e mobiliários

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Disponibilidades	4	4	6	6
Bancos - Depósitos à vista	75.706	26.662	151.601	46.135
Bancos - Aplicações financeiras	71.645	8.303	71.752	8.410
	<u>147.355</u>	<u>34.969</u>	<u>223.359</u>	<u>54.551</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015

As aplicações financeiras de liquidez imediata são realizadas com bancos de primeira linha, cuja rentabilidade dos investimentos se aproxima da rentabilidade do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Por ter liquidez imediata, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. Vale ressaltar que o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras. O rendimento médio aproximado no período foi de 0,85% a.m., (0,85% a.m. em 2014), totalizando R\$ 1.836 no trimestre (R\$ 1.210 no 1.º trimestre de 2014) do resultado consolidado.

5.2 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fundo Caixa FI	49.946	48.589	49.946	48.589
	<u>49.946</u>	<u>48.589</u>	<u>49.946</u>	<u>48.589</u>

A Companhia encerrou o 1º Trimestre de 2015 com uma aplicação na contraparte Caixa Econômica Federal junto ao Fundo Caixa FI Corporativo II, com rendimento bruto de 99,62% do CDI. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade de aplicação financeira à Emissão de Debêntures no FI-FGTS e seu saldo atualizado é de R\$1.085.000. Sendo assim, o montante aplicado corresponde a 4,60% do saldo atualizado da dívida.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mercado nacional	98.153	94.896	98.153	94.896
Mercado externo	5.686	10.422	435.767	370.395
Partes relacionadas (Nota 7)	705.866	582.438	-	-
	<u>809.705</u>	<u>687.756</u>	<u>533.920</u>	<u>465.291</u>

O saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	560.383	453.603	509.015	419.956
Vencido entre 1 e 30 dias	16.509	19.595	16.770	43.610
Vencido entre 31 e 60 dias	62.741	50.784	223	485
Vencido entre 61 e 90 dias	10.665	43.274	2.170	608
Acima de 90 dias	159.407	120.500	5.742	632
	<u>809.705</u>	<u>687.756</u>	<u>533.920</u>	<u>465.291</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

A Companhia não identificou a necessidade de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, devido a possuir carta de crédito, seguros e outros instrumentos que garantem o recebimento.

7 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado estão a seguir apresentados:

Ativo	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante					
Eldorado Áustria	Venda de celulose	627.685	508.701	-	-
Eldorado EUA	Venda de celulose	78.181	73.737	-	-
		<u>705.866</u>	<u>582.438</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Não circulante					
J&F Investimentos	Conta corrente (i)	-	26.191	-	26.191
		<u>-</u>	<u>26.191</u>	<u>-</u>	<u>26.191</u>
Passivo					
Circulante					
JBS (Nota 15)	Frete (ii)	28.185	17.015	28.185	17.167
J&F Investimentos	Aval (iii)	10.572	31.379	10.572	31.379
		<u>38.757</u>	<u>48.394</u>	<u>38.757</u>	<u>48.546</u>
Não circulante					
J&F Investimentos	Conta corrente (iv)	-	365.470	-	365.470
		<u>-</u>	<u>365.470</u>	<u>-</u>	<u>365.470</u>
Resultado					
Controladora					
Consolidado					
	Modalidade	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Eldorado Áustria	Venda de celulose	383.373	310.202	-	-
Eldorado EUA	Venda de celulose	52.701	58.092	-	-
Total da Receita (Nota21)		<u>436.074</u>	<u>368.294</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
J&F Investimentos (Nota 24)	Fiança	-	-	-	-
J&F Investimentos	Juros (iv)	(14.455)	(14.309)	(14.455)	(14.309)
		<u>421.623</u>	<u>353.985</u>	<u>(14.455)</u>	<u>(14.309)</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

- (i) Venda de imóveis rurais denominados “Fazendas Florágua” remunerado à taxa de mercado de 8,5% a.a., teve sua liquidação em março de 2015.
- (ii) Refere-se a valores a pagar sobre o frete na compra de madeira.
- (iii) Carta fiança concedida pela *holding* J&F Investimentos S.A., para garantia das operações de financiamentos que a Eldorado possui com instituições financeiras.
- (iv) Conta corrente com a controladora J&F Investimentos S.A. com taxa de juros equivalente a CDI + 3% a.a., teve sua liquidação em março de 2015.

7.1 Remuneração dos dirigentes

A despesa de remuneração do pessoal-chave da Administração inclui conselheiros e diretores, representados por quinze membros na controladora e no consolidado, apresentando-se nos seguintes montantes para os períodos findos em:

	31/03/2015	31/03/2014
Benefícios de empregados de curto prazo (a)	4.508	2.058

- (a) Compreende: remuneração fixa, bônus anual da diretoria, assistência médica e outros.

Todos os diretores são parte de contrato de trabalho no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 (R1) - Apresentação de Partes Relacionadas, os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração não são partes de contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

8 Estoques

Os estoques, registrados ao custo padrão e ajustados ao custo real no fechamento mensal, são compostos por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Mudas	2.290	1.661	2.290	1.661
Matéria-prima (madeira para produção)	83.849	95.248	83.849	95.248
Celulose	82.886	39.086	190.584	170.450
Insumos	25.335	25.782	25.335	25.782
Almoxarifados	57.721	67.481	57.721	67.481
	<u>252.081</u>	<u>229.258</u>	<u>359.779</u>	<u>360.622</u>

Durante o período foi adicionado ao estoque de matéria-prima o montante de R\$ 7.259 (R\$ 65.499 em 31 de dezembro de 2014), referente ao corte de ativo biológico e consequente transferência para estoque, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques

Controladora	31/03/2015
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2014	(3.921)
Adições	-
Baixas	-
	<hr/>
Saldo em 31 de março de 2015	<u>(3.921)</u>

9 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ICMS (i)	378.470	331.856	378.479	331.866
PIS e COFINS (ii)	302.616	302.215	304.891	303.806
IPI	2.261	1.905	2.261	1.905
ISS	262	254	262	254
REINTEGRA (iii)	23.425	13.756	23.425	13.756
IRRF (iv)	5.624	5.523	5.699	5.580
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	712.658	655.509	715.017	657.167
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Desmembramento				
Ativo circulante	292.405	294.878	294.748	296.536
Ativo não circulante	420.253	360.631	420.269	360.631
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	712.658	655.509	715.017	657.167
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>

(i) ICMS

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios provenientes de créditos por aquisição de insumos aplicados no processo produtivo, bens classificados como ativo imobilizado para implantação de sua unidade localizada em Três Lagoas (MS), e um novo pacote de incentivos fiscais concedido pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação na operação atual e futura expansão industrial.

A Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na sua realização. Entre as ações mantidas pela Administração, destaca-se a expectativa de realização desses créditos através do incremento das vendas de celulose para o mercado interno, pagamento de fornecedores e aproveitamento no projeto de expansão da capacidade produtiva para aquisição de máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

(ii) PIS e COFINS

Corresponde substancialmente a créditos não cumulativos de PIS e COFINS por aquisição de imobilizado, em decorrência da finalização da construção de sua planta industrial colocada em operação ao final do exercício de 2012. Este montante refere-se a créditos incidentes sobre aquisições de equipamentos e de prestação de serviços, os quais são realizáveis mediante compensação com os débitos desses tributos incidentes sobre vendas no mercado interno e com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros, e processo de pedidos de ressarcimento à Receita Federal, que foi protocolado no 2º semestre de 2014.

(iii) REINTEGRA

A partir de outubro de 2014, a Companhia adotou o decreto nº 7.633, de 01 de dezembro de 2011, que regulamentou o REINTEGRA.

O Reintegra estabelece a possibilidade de a pessoa jurídica produtora, que efetua a exportação de bens manufaturados no país, apurar valor para fins de ressarcimento parcial ou integral de resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. A regulamentação do Reintegra estabelece que o valor será calculado mediante a aplicação do percentual de 3% sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela pessoa jurídica produtora.

(iv) IRRF

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

10 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Compra de madeira (i)	61.165	47.148	61.165	47.148
Outros	11.112	11.243	11.112	14.856
	<u>72.277</u>	<u>58.391</u>	<u>72.277</u>	<u>62.004</u>
Desmembramento				
Ativo circulante	19.676	11.243	19.676	14.856
Ativo não circulante	52.601	47.148	52.601	47.148
	<u>72.277</u>	<u>58.391</u>	<u>72.277</u>	<u>62.004</u>

- (i) Referem-se a adiantamentos efetuados aos fornecedores de madeira, em conformidade com contratos de compra para entrega futura, cuja exigibilidade ocorrerá quando do recebimento físico da madeira. A liquidação desses adiantamentos será com base no valor da madeira recebida. Especialistas da Companhia avaliam e acompanham o desenvolvimento das florestas, visando a mitigar riscos associados ao cumprimento do contrato.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

11 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados por florestas de eucalipto em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para produção de celulose, em áreas localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul.

Os saldos contábeis no início e no final do exercício são compostos por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/05/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
No início do exercício	1.508.171	1.176.791	1.508.171	1.179.932
Movimentação do valor justo de ativo biológico líquido das despesas de venda	14.533	12.293	14.533	12.293
Corte da floresta para estoque	(7.259)	(65.499)	(7.259)	(68.640)
Custo aplicado na formação	29.577	384.586	29.577	384.586
	<u>1.545.022</u>	<u>1.508.171</u>	<u>1.545.022</u>	<u>1.508.171</u>

Atualmente, a Companhia possui uma área produtiva de 193.919 ha (193.911 ha em 31 de dezembro de 2014), desconsiderando, entre outras, as áreas de preservação permanente e de reserva legal, visando ao atendimento à legislação ambiental vigente.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Atendendo ao IAS 41/CPC 29, a Companhia, para reconhecer seus ativos biológicos a valor justo, utilizou o modelo de Fluxo de Caixa Descontado (DCF – *Discounted Cash Flow*). Em linhas gerais, a metodologia pode ser sintetizada pela projeção de crescimento da floresta e subsequente exaustão da mesma, com idade de corte entre 5 e 8 anos, considerando-se restrições operacionais e de demanda anual. O estoque em pé de madeira em ponto de corte é exposto a mercado e são descontados custos, despesas e impostos. Essas receitas e despesas compõem um fluxo de caixa descontado a uma taxa real (WACC) de 4,5%, o que reflete as expectativas da Companhia tanto no retorno como nas captações para investimentos.

Os volumes de madeira apurados na colheita variam com o crescimento da cultura e a idade de corte. Esse crescimento é representado pelo Incremento Médio Anual (IMA) expresso em metros cúbicos por hectare/ano. No fluxo de madeira utilizado para o cálculo do ativo biológico o IMA foi 39,28 m³/ha.ano.

Os custos dos tratos culturais contemplam gastos com as atividades de fertilização, mato-competição, combate a formigas e outras pragas, manutenção de estradas e aceiros, e outros serviços eventuais necessários à manutenção das florestas plantadas.

A Companhia decidiu por avaliar trimestralmente seu ativo biológico e efetuar a reavaliação anual, por entender que esse procedimento é suficiente para demonstrar evolução do valor justo das florestas. A Companhia não possui ativos biológicos que envolvam riscos financeiros.

A Companhia não possui seguros para suas florestas e para tanto possui os seguintes programas de prevenção de perdas do ativo biológico:

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

- torres de observação;
- monitoramento constante em fronteiras;
- equipes com treinamento especializado em combate a incêndio;
- monitoramento do processo de transporte de madeira.

12 Investimentos

	<u>Controladora</u>	
Controladora	31/03/2015	31/12/2014
Ativo		
Cellulose Eldorado Áustria GmbH (a)	-	-
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	38.463	10.788
Ágio com investimento em controladas (c)	17.001	17.001
Adiantamento para futuro aumento de capital (b)	<u>34.592</u>	<u>45.706</u>
	<u>90.056</u>	<u>73.495</u>
 Passivo		
Cellulose Eldorado Austria GmbH (a)	<u>(74.506)</u>	<u>(77.255)</u>
	<u>(74.506)</u>	<u>(77.255)</u>

- a) Devido ao saldo de investimento da controlada Cellulose Eldorado Áustria GmbH ter apresentado patrimônio líquido negativo, o investimento foi reclassificado para o passivo, na rubrica Provisão para perdas em controladas.
- b) Adiantamento para futuro aumento de capital para a controlada Rishis, a ser integralizado no exercício de 2015.
- c) O ágio é resultante da aquisição de controladas, no qual é apresentado como ativo intangível na controladora. Vide nota explicativa nº14.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015

Informações relevantes sobre as controladas em 31 de março de 2014

Investimentos em Controladas

	Ano	Participação	Ativo líquido	Lucro não realizado nos estoques	Participação da Companhia nos ativos líquidos	Lucro ou prejuízo	Participação da Companhia nos lucros/prejuízos	Ajustes acumulados de conversão
2014								
Cellulose Eldorado	31 de dezembro	100%	(33.437)	43.818	(77.255)	(64.565)	(90.674)	2.378
Austria GmbH Rishis								
Empreendimentos e Participações S.A.	31 de dezembro	100%	10.788	-	10.788	(2.959)	(2.591)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014								
			(22.649)	43.818	(66.467)	(67.524)	(93.265)	2.378
2015								
Cellulose Eldorado	31 de março	100%	(25.881)	48.624	(74.506)	10.163	5.357	(2.608)
Austria GmbH Rishis								
Empreendimentos e Participações S.A.	31 de março	100%	38.463	-	38.463	(1.310)	(1.309)	-
Saldo em 31 de março de 2015								
			12.582	48.624	(36.043)	8.853	4.048	(2.608)

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Controladas

Cellulose Eldorado Austria GmbH.

Em dezembro de 2012, foram abertas duas unidades estrategicamente localizadas no exterior, denominadas Eldorado USA Inc. (Estados Unidos) e Cellulose Eldorado Austria GmbH (Áustria), com o objetivo de atender à demanda de contratos de venda firmados no exterior e de prospecção de novas vendas no exterior. Adicionalmente, foram abertos, em 2013, dois escritórios comerciais, um em Changai na China, e outro em Baar, na Suíça, em continuidade à expansão da presença da Companhia no mercado externo.

Rishis Empreendimentos e Participações S.A.

Rishis é uma sociedade voltada, entre outras atividades, à exploração de armazéns alfandegados e, terminais e à prestação de serviços de “operador portuário”, sendo arrendatária de armazéns externos localizados na margem direita do Porto de Santos, totalizando uma área de, aproximadamente, 12.000 m².

Em 12 de agosto de 2011, a Companhia adquiriu um bônus de subscrição com direito à subscrição de 517.647 ações ordinárias, representativas de 46,32% do capital social votante da Rishis, com prêmio de emissão no valor de R\$ 9.000 e preço de exercício no valor fixo de R\$ 13.500, cujo direito foi exercido e integralmente pago em maio de 2014. Do direito exercido, foram subscritas 279.569 ações da Rishis e, conseqüentemente, foram integralizados R\$ 7.299 no capital social realizado da Rishis.

Em 8 de outubro de 2013, a Companhia adquiriu o controle da Rishis através do aumento de participação acionária de 46,32% para 60%.

Em 11 de agosto de 2014, a Companhia adquiriu participação adicional de 40% na Rishis, através de pagamento em espécie, passando de 60% para 100%.

A Administração da Companhia busca, com essa transação, um ganho operacional logístico, aumentando a competitividade da Companhia na exportação de celulose.

13 Imobilizado

Controladora 2015				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/03/2015
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.090.382	(72.249)	1.018.133
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(1.930)	12.816
Instalações e benfeitorias	2,81%	213.170	(20.039)	193.131
Móveis e utensílios	1,35%	6.363	(1.183)	5.180
Veículos	13,73%	113.727	(27.395)	86.332
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.179	(1.808)	2.371
Equipamentos de informática	18,57%	52.609	(24.212)	28.397
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.636.737	(326.653)	3.310.084
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	-	74.345	-	74.345
		5.307.959	(475.469)	4.832.490

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015

Controladora 2014				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2014
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.089.882	(64.740)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(1.561)	13.185
Instalações e benfeitorias	2,81%	213.170	(17.482)	195.688
Móveis e utensílios	1,35%	6.258	(1.042)	5.216
Veículos	13,73%	107.932	(22.068)	85.864
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.119	(1.692)	2.427
Equipamentos de informática	18,57%	52.561	(21.484)	31.077
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.613.023	(290.000)	3.323.023
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	-	64.581	-	64.581
		<u>5.267.973</u>	<u>(420.069)</u>	<u>4.847.904</u>

Consolidado 2015				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/03/2015
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.090.382	(72.249)	1.018.133
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(1.930)	12.816
Instalações e benfeitorias	2,81%	218.320	(20.049)	198.271
Móveis e utensílios	1,35%	6.411	(1.195)	5.216
Veículos	13,73%	113.727	(27.395)	86.332
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.179	(1.808)	2.371
Equipamentos de informática	18,57%	53.260	(24.380)	28.880
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.636.787	(326.669)	3.310.118
Adiantamentos para imobilizado	-	128.592	-	128.592
		<u>5.368.105</u>	<u>(475.675)</u>	<u>4.892.430</u>

Consolidado 2014				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2014
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.089.882	(64.740)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(1.561)	13.185
Instalações e benfeitorias	2,81%	218.314	(17.486)	200.828
Móveis e utensílios	1,35%	6.298	(1.047)	5.251
Veículos	13,73%	107.932	(22.068)	85.864
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.119	(1.692)	2.427
Equipamentos de informática	18,57%	53.197	(21.619)	31.578
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.613.065	(290.007)	3.323.058
Adiantamentos para imobilizado	-	97.350	-	97.350
		<u>5.306.604</u>	<u>(420.220)</u>	<u>4.886.384</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015

Movimentação do ativo imobilizado**Controladora**

Movimentação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/03/2015
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	1.025.142	-	-	500	(7.509)	1.018.133
Benfeitorias em propriedade de terceiros	13.185	-	-	-	(369)	12.816
Instalações e benfeitorias	195.688	-	-	-	(2.557)	193.131
Móveis e utensílios	5.216	105	-	-	(141)	5.180
Veículos	85.864	5.795	-	-	(5.327)	86.332
Instrumento técnico-científico	2.427	60	-	-	(116)	2.371
Equipamentos de informática	31.077	48	-	-	(2.728)	28.397
Máquinas e equipamentos	3.323.023	14.183	(199)	9.730	(36.653)	3.310.084
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	64.581	19.994	-	(10.230)	-	74.345
	<u>4.847.904</u>	<u>40.185</u>	<u>(199)</u>	<u>-</u>	<u>(55.400)</u>	<u>4.832.490</u>

Movimentação	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2014
Terra nua e terrenos	341.425	47.714	(287.743)	305	-	101.701
Prédios e edificações	1.044.006	-	-	10.974	(29.838)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	6.126	7.800	-	609	(1.350)	13.185
Instalações e benfeitorias	205.892	-	-	20	(10.224)	195.688
Móveis e utensílios	4.508	1.142	-	41	(475)	5.216
Veículos	36.256	56.646	(156)	4.625	(11.507)	85.864
Instrumento técnico-científico	2.756	129	-	-	(458)	2.427
Equipamentos de informática	41.873	1.824	(1.779)	98	(10.939)	31.077
Máquinas e equipamentos	3.397.076	23.717	(5.003)	51.861	(144.628)	3.323.023
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	71.879	64.101	-	(71.399)	-	64.581
	<u>5.151.797</u>	<u>203.073</u>	<u>(294.681)</u>	<u>(2.866)</u>	<u>(209.419)</u>	<u>4.847.904</u>

Consolidado

Movimentação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/03/2015
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	1.025.142	-	-	500	(7.509)	1.018.133
Benfeitorias em propriedade de terceiros	13.185	-	-	-	(369)	12.816
Instalações e benfeitorias	200.828	15	-	-	(2.572)	198.271
Móveis e utensílios	5.251	125	-	-	(160)	5.216
Veículos	85.864	5.795	-	-	(5.327)	86.332
Instrumento técnico-científico	2.427	60	-	-	(116)	2.371
Equipamentos de informática	31.578	107	-	-	(2.805)	28.880
Máquinas e equipamentos	3.323.058	14.183	(192)	9.730	(36.661)	3.310.118
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	97.350	41.472	-	(10.230)	-	128.592
	<u>4.886.384</u>	<u>61.757</u>	<u>(192)</u>	<u>-</u>	<u>(55.519)</u>	<u>4.892.430</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Movimentação	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2014
Terra nua e terrenos	377.698	37.503	(324.016)	10.516	-	101.701
Prédios e edificações	1.044.006	-	-	10.974	(29.838)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10.659	7.800	-	(3.924)	(1.350)	13.185
Instalações e benfeitorias	205.911	584	-	4.549	(10.216)	200.828
Móveis e utensílios	4.566	1.157	-	12	(484)	5.251
Veículos	36.256	56.646	(156)	4.625	(11.507)	85.864
Instrumento técnico-científico	2.756	129	-	-	(458)	2.427
Equipamentos de informática	42.258	1.828	(1.780)	298	(11.026)	31.578
Máquinas e equipamentos	3.397.085	23.717	(5.003)	51.891	(144.632)	3.323.058
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	72.266	96.765	(58)	(71.623)	-	97.350
	<u>5.193.461</u>	<u>226.129</u>	<u>(331.013)</u>	<u>7.318</u>	<u>(209.511)</u>	<u>4.886.384</u>

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Os montantes em aberto com obras em andamento e com adiantamentos para imobilização em 31 de março de 2015 são relacionados às melhorias estruturais para a planta da fábrica de celulose e seu entorno, bem como com gastos com engenharia básica e equipamentos a serem utilizados na linha dois. Os ativos da Companhia são dados em garantia aos seus empréstimos e financiamentos até o limite máximo de cada uma das dívidas assumidas (Nota Explicativa nº 16).

Revisão da vida útil

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia efetuou a revisão da vida útil dos ativos imobilizados, através da contratação de empresa especializada. A partir do início das operações da planta, as novas aquisições e/ou construções são registradas com sua perspectiva de vida útil estimada. Anualmente, a administração da Companhia avalia se houve alteração significativa na vida útil de todos os ativos imobilizados e, quando aplicável, alterada.

Teste de valor recuperável - Imobilizado

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. No período, não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis.

14 Intangível**Controladora 2015**

	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2014
Software de informática	15,00%	9.916	(3.812)	6.104

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Controladora 2014				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2014
<i>Software de informática</i>	15,00%	9.417	(3.324)	6.093

Consolidado 2015				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/03/2015
Ágio	-	17.001	-	17.001
<i>Software de informática</i>	15,00%	10.070	(3.851)	6.219
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(5.412)	15.576
		<u>48.059</u>	<u>(9.264)</u>	<u>38.796</u>

Consolidado 2014				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2014
Ágio	-	17.001	-	17.001
<i>Software de informática</i>	15,00%	9.571	(3.355)	6.216
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(5.038)	15.950
		<u>47.560</u>	<u>(8.393)</u>	<u>39.167</u>

Movimentação do ativo intangível

Controladora	31/12/2014	Adições	Transferência	Amortização	31/03/2015
<i>Software de informática</i>	<u>6.093</u>	<u>499</u>	<u>-</u>	<u>(488)</u>	<u>6.104</u>
	<u>6.093</u>	<u>499</u>	<u>-</u>	<u>(488)</u>	<u>6.104</u>
Consolidado	31/12/2014	Adições	Transferência	Amortização	31/03/2015
Ágio	17.001	-	-	-	17.001
<i>Software de informática</i>	6.216	500	-	(496)	6.220
Concessão de terminal	15.950	-	-	(375)	15.575
	<u>39.167</u>	<u>500</u>	<u>-</u>	<u>(871)</u>	<u>38.796</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Detalhamento do ágio

Rishis Empreendimentos e Participações S.A.

Ágio em decorrência da aquisição de 100% das ações e capital votante da Rishis Empreendimentos e Participações S.A., sendo 60% em outubro de 2013 e 40% em agosto de 2014, tendo sido apurado um ágio de R\$ 15.203, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura. A partir da data da aquisição, o ágio foi complementado pelo pagamento das parcelas correspondentes ao exercício da subscrição de ações. Em 31 de março de 2015, totaliza R\$ 17.001.

Teste de valor recuperável - Intangível

A Companhia testou, em 31 de dezembro de 2014, a recuperação do valor contábil dos ágios, utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de comparabilidade do ganho com a operação própria quando comparada a operação terceirizada.

O processo de determinação do Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuros são baseadas nas melhores estimativas da Companhia, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia em 31 de dezembro de 2014, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento à época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que a sua estimativa do valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

15 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Materiais e serviços	36.081	43.228	1.767	30.179
Materiais e serviços – partes relacionadas (Nota 7)	28.185	17.015	28.185	17.015
Insumos	104.911	106.887	113.716	111.161
Outros	24.218	17.371	26.858	27.120
	<u>193.395</u>	<u>184.501</u>	<u>170.526</u>	<u>185.475</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora e Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado			
FINAME - Financiamentos a empreendimentos	Juros médios de 3% a 8,00% a.a.	88.704	93.627
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio (i)	Variação cambial + juros	1.459.974	1.157.659
BNDES - Subcrédito A (ii)	TJLP + juros de 3,32% a.a.	503.294	514.926
BNDES - Subcrédito B (ii)	Taxa Variável BNDES + juros 3,32% a.a.	1.124.064	960.388
BNDES - Subcrédito C H e L (ii)	Taxa Variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.282.458	1.098.702
BNDES - Subcrédito G (ii)	TJLP + juros de 2,92% a.a.	132.631	137.031
BNDES - Subcrédito K (ii)	TJLP	12.892	12.748
BNDES - Subcrédito D (ii)	TJLP + juros de 1,8% a.a.	139.734	144.364
BNDES - Subcrédito E (ii)	Taxa Variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	520.965	445.210
BNDES - Subcrédito F e J (ii)	Taxa Variável BNDES + juros 3% a.a.	290.599	248.849
BNDES - Subcrédito I (ii)	TJLP + juros de 1,4% a.a.	35.886	37.075
ECAs – Export Credit Agencies (iii)	Variação cambial + juros de 2,8% a.a até 5,69% a.a.	1.330.674	1.062.017
Debêntures (primeira emissão) (iv)	110% do CDI	3.058	4.536
Debêntures (segunda emissão) (v)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.085.655	1.047.365
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (vi)	Juros de 8,5% a 9 % a.a.	24.039	49.960
Leasing Arrendamento Mercantil	4,86 % a 9,84% a.a.	-	-
Capital de giro (viii)	Taxa de 5,74% a.a. em dólares e 10,27% a 12,41% a.a. em reais	47.261	41.415
NCE (vii)	CDI + spread	77.910	111.036
		<u>8.159.798</u>	<u>7.166.908</u>

Controladora e consolidado

31/03/2015 31/12/2014

Desdobramento

Passivo Circulante	2.070.507	1.744.957
Passivo não circulante	6.089.291	5.421.951
	<u>8.159.798</u>	<u>7.166.908</u>

Controladora e consolidado

31/03/2015 31/12/2014

O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:

2016	762.009	765.019
2017	804.708	681.906
2018	790.254	680.005
2019	783.283	672.967
A partir de 2020	2.949.037	2.622.054
	<u>6.089.291</u>	<u>5.421.951</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Movimentação de empréstimos e financiamentos

Controladora e consolidado	31/12/2014
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2014	7.166.908
Juros- provisionados	133.702
Variação cambial – provisionada	1.134.623
Captações	481.517
Pagamentos	
Principal	(511.327)
Juros	(147.094)
Variação Cambial	(98.531)
Saldo final em 31 de março de 2015	<u>8.159.798</u>

16.1 Linhas de crédito da Companhia

- (i) Financiamento do capital de giro por meio de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACCs).
- (ii) Captações com o BNDES: em 22 de julho de 2011, a Companhia firmou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), com aditivos celebrados em 5 de março e 10 de agosto de 2012, no valor total de R\$ 2,7 bilhões, para a construção da fábrica de papel e celulose, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e implantação do sistema de programa de investimentos sociais no âmbito da comunidade em áreas de influência da fábrica (“Projeto”). Assim, entre março de 2012 e dezembro de 2013, o BNDES confirmou a eficácia do referido contrato através de liberações, as quais deverão ser pagas em 90 parcelas com início de pagamento em janeiro de 2015.
- (iii) Contratos de financiamento com as Agências de Crédito à Exportação — Export Credit Agencies (ECAs) — liberados em 28 de dezembro de 2012, com amortização em 19 parcelas semestrais, a partir de novembro de 2013 até novembro de 2022, com taxas de juros e variação cambial USD compostas pelas seguintes Agências: Finnvera, valor de R\$ 617.525 à taxa de 3,1% a.a., equivalente a USD 192.495, e R\$ 165.452 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a USD 51.575; EKN, valor de R\$ 285.907 à taxa de 2,8% a.a., equivalente a USD 89.123; e Oekb, valor de R\$ 261.790 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a USD 81.605.
- (iv) Em 20 de agosto de 2012, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única para colocação privada, portanto dispensada do registro na CVM, com juros remuneratórios de 110% CDI a.a. e vencimento final em setembro de 2015. As debêntures foram integralmente distribuídas em 29 de novembro de 2012.
- (v) Em 1º de dezembro de 2012, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples totalmente subscritas pelo FI-FGTS, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória, com atualização monetária pelo IPCA, mais juros remuneratórios de 7,41% a.a. e vencimento final em dezembro de 2027. As debêntures foram integralmente distribuídas em 17 de dezembro de 2012.
- (vi) Contrato de financiamento de Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (FCO), com o Banco do Brasil, com valor de R\$ 24.030 e vencimento em 2017, garantido por propriedades (fazendas) até o limite da dívida assumida.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

- (vii) Contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE), denominadas em reais com vencimento de até 360 dias.
- (viii) Empréstimos denominados em Dólar para financiamento da compra de locomotivas, com amortização semestral a partir de 2014 até 2020 com a Caterpillar Financial Services.

16.2 Restrições contratuais e covenants

Os contratos de financiamentos, ECAs e debêntures firmados pela Companhia destinados à implantação de seu complexo industrial e correspondente estrutura logística contêm garantias através de ativos imobilizados até o limite das respectivas dívidas, bem como restrições financeiras (financial covenants) usualmente aplicáveis às referidas modalidades de longo prazo. Tais compromissos preveem que os testes de cumprimento das condições somente ocorrerão a partir do encerramento do período findo em 31/12/2015.

16.3 Garantias dos empréstimos

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos nas modalidades de BNDES e de ECAs e parte das modalidades de ACC, Finame, Capital de Giro, FCO e Debêntures, são garantidos por aval concedido pela controladora J&F Investimentos. As Debêntures também possuem como garantia valores aplicados em títulos de valores mobiliários conforme nota explicativa nº 5.

17 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Salários e encargos sociais	43.624	56.450	44.465	57.021
Provisões e encargos	23.112	20.056	23.195	20.050
Obrigações fiscais	642	12.619	657	12.634
Outros	50	36	50	36
	<u>67.428</u>	<u>89.161</u>	<u>68.367</u>	<u>89.741</u>

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui saldo de prejuízo contábil que, ajustado com as despesas e as receitas não permitidas pela legislação tributária para o cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido, de R\$ 1.969.849 em 31 de março de 2015 (R\$ 1.155.593 em 31 de dezembro de 2014).

Movimento do Prejuízo Fiscal

Saldo Inicial em 31/12/2014	<u>1.155.593</u>
Ajuste de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal de 2014 – Mudança de critério de tributação para variação cambial para regime de competência	514.988
Prejuízo fiscal do exercício do 1º ITR de 2015	<u>299.268</u>
Saldo final em 31/03/2015	<u>1.969.849</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015

Controladora**Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social:**

	31/03/2015	31/03/2014
Imposto de renda e contribuição social		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(122.957)	(236.945)
Adições:		
Diferenças permanentes	182	401
Provisão para perdas no estoque	-	-
<i>MTM Hedge</i> a realizar	(106.911)	238.782
Faturamento não embarcado	33.772	-
Provisões sobre Folha de Pagamento	(15.836)	-
Provisões Operacionais	(9.636)	4.252
Outros	(2.285)	-
(Exclusões):		
Valor justo do ativo biológico	(14.533)	(4.694)
Equivalência patrimonial	(4.048)	21.764
Variação cambial	-	(146.205)
Incentivos fiscais outorgados	(57.016)	-
Prejuízo fiscal do período	<u>(299.269)</u>	<u>(122.645)</u>
Diferenças temporárias	115.429	(238.340)
Prejuízo Fiscal – exercícios anteriores	<u>(183.839)</u>	<u>(360.985)</u>
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social a realizar	<u>62.505</u>	<u>(122.735)</u>
Provisão para não realização dos créditos tributários	-	-
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>62.505</u>	<u>(122.735)</u>

	31/03/2015	31/12/2014
Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos:		
Saldo inicial	<u>522.830</u>	<u>270.879</u>
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Alíquota de 34% sobre valorização do ativo biológico	-	-
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo sobre prejuízo fiscal	101.751	48.599
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo sobre diferenças temporárias	<u>(39.246)</u>	<u>204.679</u>
Resultado final de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>62.505</u>	<u>253.278</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo	-	522.830
Imposto de renda e contribuição social diferidos – passivo	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>585.335</u>	<u>522.830</u>

A Companhia possui expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos anos, conforme exposto na Nota Explicativa 01.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

19 Provisão para riscos processuais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Companhia, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014	Adições	Baixas	31/03/2015
Cíveis	1.600	2	(1.273)	329	175	(1)	503
Trabalhistas	1.600	1.763	(1.684)	1.679	48	-	1.727
Tributários	-	404	(48)	356	-	(78)	278
	<u>3.200</u>	<u>2.169</u>	<u>(3.005)</u>	<u>2.364</u>	<u>223</u>	<u>(79)</u>	<u>2.508</u>

Em 31 de março de 2015, a Companhia figurava no polo passivo com processos de natureza ambiental, cível, trabalhista e tributário, no montante de R\$ 53.282 (R\$ 65.588 em 31 de dezembro de 2014), dos quais a Companhia provisionou R\$ 2.508 (R\$ 2.364 em 31 de dezembro de 2014), classificados por sua administração e assessores legais com probabilidade de perda provável. Em geral, as ações que deram origem aos processos tratam de pleitos de obrigações, indenização por danos morais e materiais, cobrança e interdito proibitório.

Para os processos classificados como perdas possíveis, no montante de R\$ 47.944 (R\$ 63.029 em 31 de dezembro de 2014), a Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

	Capital subscrito	Capital A integralizar	Capital social realizado
Saldos em 31 de março de 2015	1.788.792	-	1.788.792

Em 20 de agosto de 2012, o capital subscrito passou de R\$ 1.718.291.902 (1.495.274.914 ações) para R\$ 1.788.791.902 (1.525.558.419 ações), aumentando assim o capital social em R\$ 70.500.000, realizado mediante a emissão de 30.283.505 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

20.2 Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 28/11/2014, a J&F Investimentos S.A. incorporou a sociedade MJ Participações S.A., sua subsidiária integral, com a conseqüente extinção da sociedade incorporada e sucessão, pela J&F Investimentos S.A., em todos os seus direitos e obrigações.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Haja vista que: (i) a MJ Participações S.A. detinha ações no capital social da Eldorado subscritas em aumentos de capital da Eldorado realizados em 21/10/2010 e 27/09/2011, que não haviam sido integralizadas até então, no valor de R\$221.157 e (ii) a J&F Investimentos S.A. possuía um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC face à Eldorado no valor total de R\$ 221.157, ato contínuo à incorporação da MJ Participações S.A., a J&F Investimentos S.A. utilizou os créditos do referido AFAC para integralizar as ações da Eldorado recebidas da MJ Participações S.A. em decorrência da incorporação. O resultado desta operação foi a eliminação do AFAC, cujos créditos foram integralmente consumidos na integralização das ações da Eldorado recebidas da MJ Participações S.A. pendentes de integralização, e a plena integralização da totalidade das ações representativas do capital social da Eldorado emitidas até o presente momento.

20.3 Reserva legal

Quando da ocorrência, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, quando incorrido, nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

20.4 Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após as destinações da reserva legal e da reserva de contingência é destinado ao pagamento de um dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% ajustado na forma da lei societária.

20.5 Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

20.6 Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o resultado do exercício aos montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico.

Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações do exercício.

	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo atribuível aos acionistas	<u>(60.452)</u>	<u>(114.221)</u>
Total de ações do período (subscritas e AFAC) - Milhares	1.525.558	1.525.558
Prejuízo por lote de mil ações	(0,04)	(0,07)

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

21 Receita líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	113.654	95.907	113.654	95.908
Mercado externo	12.228	-	650.198	348.633
Mercado externo – partes relacionadas (Nota 7)	436.074	368.294	-	-
Descontos e abatimentos	<u>(128)</u>	<u>-</u>	<u>(103.424)</u>	<u>-</u>
	561.828	464.201	660.428	444.541
Deduções de vendas e tributos	<u>(8.402)</u>	<u>(17.494)</u>	<u>(8.402)</u>	<u>(17.494)</u>
Receita operacional líquida	<u>553.426</u>	<u>446.707</u>	<u>652.026</u>	<u>427.047</u>

22 Segmentos operacionais**a) Base para segmentação**

A Companhia possui três segmentos reportáveis: celulose, energia e outros. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis:

<u>Segmentos reportáveis</u>	<u>Operações</u>
Energia	Geração e venda de energia.
Celulose	Cultivo e gerenciamento de recursos florestais, compra de madeira e fabricação de celulose.
Outros	Venda de cavaco, sucata e resíduos

Segmentos reportáveis

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015

	Consolidado			
	Celulose	Energia	Outros	Total
Receita líquida	621.082	16.625	14.318	652.026
Custo dos produtos vendidos	(363.755)	(248)	(11.804)	(375.807)
Lucro bruto	257.327	16.377	2.514	276.218
(Despesas) receitas operacionais				
Administrativas e gerais	(17.836)	-	-	(17.836)
Com vendas	(87.918)	-	-	(87.918)
Valor justo do ativo biológico	14.533	-	-	14.533
Outras receitas (despesas) líquidas	43.852	-	-	43.852
Resultado financeiro líquido				
Despesas Financeiras	(1.374.623)	-	-	(1.374.623)
Receitas Financeiras	1.022.824	-	-	1.022.824
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(141.841)	16.377	2.514	(122.949)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	-	-	-	-
Diferidos	62.497	-	-	62.497
Prejuízo (lucro) líquido	(79.344)	16.377	2.514	(60.452)

b) Segmentos Geográficos

O segmento de Celulose é administrado em âmbito internacional, porém operam escritórios de vendas na Áustria, China e nos EUA.

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita e ativos não circulantes do segmento é baseada na localização geográfica do cliente. A receita do segmento baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

(i) Receita operacional

	31/03/2015	31/03/2014
Brasil	85.375	72.991
América Latina	13.770	9.366
Europa	226.773	170.430
América do Norte	80.563	54.738
Ásia	245.545	117.783
Outros	-	1.739
	652.026	427.047

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

(ii) Ativos não circulantes

	31/03/2015	31/03/2014
Brasil	7.596.278	7.449.598
Áustria	5.285	6.675
Estados Unidos	144	110
	<u>7.601.707</u>	<u>7.456.383</u>

23 Despesas com vendas, logística, administrativas e gerais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Despesas com pessoal	(15.527)	(16.069)	(17.207)	(16.964)
Despesas com serviços, materiais e transportes	(10.509)	(35.541)	(49.189)	(81.609)
Depreciação e amortização	(4.948)	(4.614)	(5.368)	(5.237)
Outros	(32.802)	-	(33.990)	(5.999)
	<u>(63.786)</u>	<u>(56.224)</u>	<u>(105.754)</u>	<u>(109.809)</u>
Desmembramento				
Despesas administrativas e gerais	(13.798)	(10.604)	(17.836)	(13.619)
Despesas com vendas e logística	(49.988)	(45.620)	(87.918)	(96.190)
	<u>(63.786)</u>	<u>(56.224)</u>	<u>(105.754)</u>	<u>(109.809)</u>

24 Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas Financeiras				
Juros ativos	48	-	51	-
Rendimento de aplicações financeiras	1.836	1.207	1.836	1.210
Resultado com Derivativos	819.713	-	819.713	-
Variações cambiais ativas líquidas	158.434	160.580	200.694	160.765
Outras receitas financeiras	529	-	530	-
	<u>980.560</u>	<u>161.787</u>	<u>1.022.824</u>	<u>161.975</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Despesas financeiras				
Despesas bancárias diversas	(46)	(466)	(54)	(786)
Juros passivos	(164.149)	(120.860)	(164.149)	(120.860)
Variações cambiais passivas líquidas	(1.100.423)	(19.269)	(1.164.519)	(19.270)
Partes relacionadas - carta fiança de dívidas (Nota 7)	(14.455)	(14.033)	(14.455)	(14.033)
Resultado com derivativos	-	(250.186)	-	(250.186)
Despesas com fiança	(22.597)	(4.501)	(22.597)	(4.501)
Outras despesas financeiras	(5.616)	(27.004)	(8.849)	(27.174)
	<u>(1.307.286)</u>	<u>(436.319)</u>	<u>(1.374.623)</u>	<u>(436.810)</u>
	<u>(326.726)</u>	<u>(274.532)</u>	<u>(351.799)</u>	<u>(274.835)</u>

25 Outras receitas (despesas) líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Créditos de ICMS (a)	35.013	5.051	35.013	5.051
Indenização de seguro	-	52	-	52
Crédito PIS/COFINS	10.157	-	10.157	-
Outros	(1.243)	1.006	(1.318)	879
	<u>43.927</u>	<u>6.109</u>	<u>43.852</u>	<u>5.982</u>

(a) Incluem-se, nesse montante créditos oriundos, de um novo pacote de incentivos fiscais concedido pelo Governo do Mato Grosso do Sul no 1º semestre de 2014 para aplicação na operação atual e futura expansão industrial.

26 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 4.700.002 para danos materiais, R\$ 1.200.000 para lucros cessantes e R\$ 58.300 para responsabilidade civil.

27 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, e a riscos de liquidez.

Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros. Esses riscos estão concentrados em sua dívida com instituições financeiras e com fornecedores, relacionados à construção do parque fabril e à formação das florestas de eucalipto.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015

a. *Riscos de taxas de juros*

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas nesse ambiente, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a esse risco, em operações atreladas a indexadores como Certificado de Depósito Interbancário (CDI), Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e Índice Nacional de Preço do Consumidor Amplo (IPCA), além de eventuais transações com posições prefixadas em relação a algum dos indexadores acima mencionados que poderão ocasionar perdas não realizadas e/ou realizadas originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado). A Companhia procura mitigar o risco da taxa de juros efetuando a diversificação dos índices contratados. O risco de taxa de juros está atrelado diretamente ao risco de aumentos nos encargos financeiros relacionados aos empréstimos e aos financiamentos, considerando as flutuações de taxas de mercado.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia dá-se sobre os empréstimos e os financiamentos. Segue posição em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		31/03/2015	31/12/2014
BNDES - Subcrédito A	TJLP + juros de 3,32% a.a.	503.294	514.926
BNDES - Subcrédito B	Taxa Variável BNDES + juros de 3,32% a.a.	1.124.064	960.388
BNDES - Subcrédito C H e L	Taxa Variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.282.458	1.098.702
BNDES - Subcrédito G	TJLP + juros de 2,92% a.a.	132.631	137.031
BNDES - Subcrédito K	TJLP	12.892	12.748
BNDES - Subcrédito D	TJLP + juros de 1,8% a.a.	139.734	144.364
BNDES - Subcrédito E	Taxa Variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	520.965	445.210
BNDES - Subcrédito F e J	Taxa Variável BNDES + juros de 3% a.a.	290.599	248.849
BNDES - Subcrédito I	TJLP + juros de 1,4% a.a.	35.886	37.075
Debêntures (primeira emissão)	110% do CDI	3.058	4.536
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.085.655	1.047.365
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a.	88.704	93.627
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	1.459.974	1.157.659
ECAs	Variação cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	1.330.674	1.062.017
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste	Juros de 8,5% a 9% a.a.	24.039	49.960
Leasing Arrendamento Mercantil	4,86% a 9,84% a.a.	-	-
Capital de giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41% a.a. em R\$	47.261	41.415
NCE	CDI + spread	77.911	111.036
Aplicações financeiras (compromissadas)	99% do CDI	(121.591)	(56.892)
Conta corrente	100% CDI +spread	-	365.471
		<u>8.038.208</u>	<u>7.475.487</u>

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 31 de março de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações nas taxas de juros, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

A Companhia julga que as taxas de juros de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições:

Operação - 31/03/2015	Risco	Posição	Possível 25%	Remoto 50%
BNDES	TJPLP + juros e Taxa Variável BNDES + juros	72.116	18.029	36.058
Debêntures (Juros)	IPCA + juros de 7,41% a.a e 110% do CDI	18.619	4.655	9.309
Debêntures (Correção Monetária)	IPCA	38.396	9.599	19.198
FINAME	Juros médios de 3% a 8% a.a	1.082	270	541
ACC – Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	15.751	3.938	7.875
ECAs	Variação cambial+juros de 2,8% a 5,69% a.a.	13.577	3.394	6.788
FCO – Fundo para Financiamento	Juros de 8,5% a 9% a.a.	847	212	424
Capital de Giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41% a.a. em R\$	670	168	335
Conta corrente	CDI + spread	14.455	3.614	7.227
NCE	CDI + spread	3.091	773	1.546
Exposição Líquida de taxas de juros		178.604	44.652	89.301
Operação - 31/12/2014	Risco	Posição	Possível 25%	Remoto 50%
BNDES	TJPLP + juros e Taxa Variável BNDES + juros	247.606	61.901	123.803
Debêntures (Juros)	IPCA + juros de 7,41% a.a e 110% do CDI	75.175	18.794	37.587
Debêntures (Correção Monetária)	IPCA	64.945	16.236	32.473
FINAME	Juros médios de 3% a 8% a.a	2.672	668	1.336
ACC – Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	38.667	9.667	19.333
ECAs	Variação cambial+juros de 2,8% a 5,69% a.a.	43.375	10.844	21.688
FCO – Fundo para Financiamento	Juros de 8,5% a 9% a.a.	4.358	1.089	2.179
Capital de Giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41% a.a. em R\$	5.473	1.368	2.736
Conta corrente	CDI + spread	128.489	32.122	64.245
NCE	CDI + spread	13.542	3.387	6.771
Exposição Líquida de taxas de juros		624.302	156.076	312.151

Os cenários ii e iii consideram uma alta das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente. O custo do empréstimo baseado na cesta de moedas é definido a partir do custo médio das captações do Banco no mercado internacional e compõe-se da UMBNDES mais encargos da cesta de moedas que é a taxa de juros variáveis.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015

A Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) foi instituída para definir o custo básico dos financiamentos concedidos pelo BNDES e está nesta data em 5,5% a.a.

b. Riscos de taxas de câmbio

O risco de taxa cambial é aquele em que as alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

As principais exposições às quais a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar Norte-Americano, do Euro e da Coroa Sueca em relação ao Real.

Em 31 de março de 2015, a cotação do Dólar Norte-Americano, Euro e Coroa Sueca foi, respectivamente, de R\$ 3,2080, R\$ 3,4457 e R\$ 0,3718.

Em 31 de março de 2015, o risco de variação cambial está concentrado nas rubricas Clientes, Adiantamentos a fornecedores, Fornecedores e Empréstimos.

A Companhia, a fim de prevenir-se do risco da volatilidade da variação das taxas de câmbio, procura balancear seus ativos e seus passivos em moeda estrangeira.

A seguir, são apresentados os ativos e os passivos da Companhia, expostos aos riscos de variação cambial em 31 de março de 2015.

Controladora

	31/03/2015	31/12/2014
Clientes (Dólar Norte-americano)	221.805	542.704
Total de clientes	<u>221.805</u>	<u>542.704</u>
Adiantamentos (Euro)	348	
Adiantamentos (Dólar Norte-americano)	34	-
Total de adiantamentos a fornecedores	<u>382</u>	<u>-</u>
Non Deliverable Forwards (US\$)	1.937.000	4.401.323
Total de derivativos a receber	<u>1.937.382</u>	<u>4.401.323</u>
Fornecedores (Dólar Norte-americano)	(1.229)	(200.993)
Fornecedores (Euro)	(330)	(324)
Fornecedores (Coroa Sueca)	(464)	(163)
Total de fornecedores	<u>(2.023)</u>	<u>(201.480)</u>
Adiantamento Contrato Câmbio (ACC) (Dólar Norte-americano)	(455.104)	(827.138)
BNDES - Subcrédito C, H e L (Dólar Norte-americano)	(399.671)	(909.035)
BNDES - Subcrédito B (Dólar Norte-americano)	(350.308)	(793.455)
BNDES - Subcrédito D, E, F, J e I (Dólar Norte-americano)	(307.650)	(575.249)
ECAs (Dólar Norte-americano)	(414.799)	(869.575)
Caterpillar Financial	(14.732)	(36.792)
Total de empréstimos e financiamentos	<u>(1.942.264)</u>	<u>(4.011.244)</u>
Exposição líquida	<u>214.900</u>	<u>731.303</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015

O risco de alteração nas taxas cambiais pode incorrer em prejuízos à Companhia, decorrentes de possível redução dos valores dos ativos ou incremento de seus passivos.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 31 de março de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável. A Administração julga que as cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e que os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições ativas e passivas:

Controladora

Operação	Risco	31/03/2015		
		Posição	25%	50%
Exposição de ativos e passivos <i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	Depreciações do R\$	(1.722.100)	(430.525)	(861.050)
	Apreciações do R\$	<u>1.937.000</u>	<u>484.250</u>	<u>968.500</u>
Exposição líquida de variação cambial		<u>214.900</u>	<u>53.725</u>	<u>107.450</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2015, os derivativos em aberto com vencimentos entre 1 de abril de 2015 e 1 de julho de 2015, totalizando US\$ 1.937.000, referem-se a contratos de *Non Deliverable Forwards (NDF)* e têm por objetivo reduzir a volatilidade nas operações de dívidas em moeda estrangeira.

O cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é realizado a partir do método do fluxo de caixa descontado, utilizando curvas de projeção da BM&F.

Derivativos em aberto

NDFs	Valor-base		Vencimento	Valor justo	
	Dólar	Reais		Dólar	Reais
Posição Comprada (USD)	1.937.000	6.213.896	01/04/15 a 01/07/15	45.499	145.962
Vencimento	Notional em Dólares	Taxa Média	MtM		
01/04/2015	225.000	3,1554	10.941		
04/05/2015	596.000	3,1401	52.219		
01/06/2015	788.000	3,1673	69.055		
01/07/2015	<u>328.000</u>	<u>3,2432</u>	<u>13.746</u>		
Total	<u>1.937.000</u>	<u>3,1704</u>	<u>145.961</u>		

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

c. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Os depósitos bancários, as aplicações financeiras e as operações de *NDF* são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, portanto o risco de haver alguma perda com estas instituições financeiras é mínimo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período foi:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	147.355	34.969	223.359	54.551
Títulos e valores mobiliários	49.946	48.589	49.946	48.589
Contas a receber de clientes	103.839	105.318	533.920	465.291
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	705.866	608.629	-	26.191
Derivativos a receber	<u>135.045</u>	<u>28.134</u>	<u>135.045</u>	<u>28.134</u>
	<u>1.210.094</u>	<u>825.639</u>	<u>1.010.313</u>	<u>622.756</u>

Garantias

Em decorrência das operações firmadas com o BNDES e as ECAs, foram concedidas as seguintes garantias compartilhadas: a) hipoteca em primeiro grau da fábrica instalada no município de Três Lagoas, b) penhor de 750.000.000 de ações ordinárias nominativas da Eldorado, c) penhor de 368.000.000 de ações ordinárias escriturais da coligada JBS S.A. e d) alienação fiduciária dos equipamentos florestais financiados pelas ECAs no montante de aproximadamente R\$ 80.000.

d. Risco de preço

A Companhia está exposta à volatilidade dos preços da madeira somente para os novos contratos não fechados, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Companhia, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas silviculturais e outros. A Companhia, com o objetivo de garantir matéria-prima para operacionalização de sua fábrica, vem efetuando compras de madeira para entrega futura, com pagamentos parciais antecipados, não ficando exposta à volatilidade de preços para os contratos já firmados.

Controladora	31/03/2015	31/12/2014
Valor estimado de contratos firmes	87.340	48.591
Adiantamentos efetuados	<u>(61.165)</u>	<u>(47.148)</u>
	<u>26.175</u>	<u>1.443</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015

Os riscos nas variações de preço são mitigados pela efetiva entrega da madeira, momento em que será reconhecida a obrigação com fornecedores e o respectivo estoque, ambos pelo valor fixo do fechamento do contrato. Assim, conforme cronograma, os estoques de madeira que ainda não foram entregues não estão sujeitos ao respectivo risco do compromisso de pagamento e, principalmente, não estão sujeitos ao risco quanto à oscilação do preço das madeiras.

Os riscos de não recebimento da madeira são mitigados pelo constante acompanhamento do desenvolvimento das florestas pelos seus especialistas.

e. Risco de liquidez

As dívidas de longo prazo da Companhia são compostas pelas modalidades: BNDES, ECAs e debêntures, tem prazo de vencimento de 10 a 15 anos, com carência de ao menos um ano. A dívida das ECAs e das debêntures tem pagamentos personalizados. Nos primeiros anos a amortização do principal é menor em relação aos anos que se aproximam da liquidação total. O financiamento do capital de giro da Companhia é feito através de contração de linhas de crédito ACCs, NCEs, Pré-pagamentos.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros líquidos da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

Controladora

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 4 anos	Mais de 4 anos	Valor Justo
Em 31 de março de 2015					
Fornecedores	165.210				165.210
Fornecedores – partes relacionadas	28.185				28.185
Empréstimos e financiamentos	2.070.507	762.009	804.708	4.522.574	8.159.798
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-	-	-	-	-
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(135.045)	-	-	-	(135.045)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(147.355)	-	-	-	(147.355)
	<u>1.981.502</u>	<u>762.009</u>	<u>804.708</u>	<u>4.522.574</u>	<u>8.070.793</u>
Em 31 de dezembro de 2014					
Fornecedores	167.334	-	-	-	167.334
Fornecedores – partes relacionadas	17.167	-	-	-	17.167
Empréstimos e financiamentos	1.744.957	765.019	681.906	3.975.026	7.166.908
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-	365.470	-	-	365.470
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(28.134)	-	-	-	(28.134)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(34.969)	-	-	-	(34.969)
	<u>1.866.355</u>	<u>1.130.489</u>	<u>681.906</u>	<u>3.975.026</u>	<u>7.653.776</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015

Consolidado

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 4 anos	Mais de 4 anos	Valor Justo
Em 31 de março de 2015					
Fornecedores	142.341	-	-	-	142.341
Fornecedores – partes relacionadas	28.185	-	-	-	28.185
Empréstimos e financiamentos	2.070.507	762.009	804.708	4.522.574	8.159.798
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-	-	-	-	-
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(135.045)	-	-	-	(135.045)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(223.359)	-	-	-	(223.359)
	<u>1.882.629</u>	<u>762.009</u>	<u>804.708</u>	<u>4.522.574</u>	<u>7.971.920</u>
Em 31 de dezembro de 2014					
Fornecedores	168.308	-	-	-	168.308
Fornecedores – partes relacionadas	17.167	-	-	-	17.167
Empréstimos e financiamentos	1.744.957	765.019	681.906	3.975.026	7.166.908
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-	365.470	-	-	365.470
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(28.134)	-	-	-	(28.134)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(54.551)	-	-	-	(54.551)
	<u>1.847.747</u>	<u>1.130.489</u>	<u>681.906</u>	<u>3.975.026</u>	<u>7.635.168</u>

f. Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros estão representados nas demonstrações financeiras pelos valores de custo e pelas respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

De acordo com o CPC 40(R1)/IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.
- **Nível 3** - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Segue o quadro de classificação por nível de risco:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015

Controladora	31/03/2015			31/12/2014		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	147.355	-	-	34.969	-	-
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	-	135.045	-	-	28.134	-
Total ativo	<u>147.355</u>	<u>135.045</u>	<u>-</u>	<u>34.969</u>	<u>28.134</u>	<u>-</u>
Consolidado						
	31/03/2015			31/12/2014		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	223.359	-	-	54.551	-	-
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	-	135.045	-	-	28.134	-
Total ativo	<u>223.359</u>	<u>135.045</u>	<u>-</u>	<u>54.551</u>	<u>28.134</u>	<u>-</u>

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria e valor justo:

Controladora	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	147.355	147.355	34.969	34.969
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	135.045	135.045	28.134	28.134
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	103.839	103.839	105.318	105.318
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	705.866	705.866	582.438	582.438
Adiantamentos a fornecedores	<u>72.277</u>	<u>72.277</u>	<u>58.391</u>	<u>58.391</u>
Ativos financeiros totais	<u>1.164.382</u>	<u>1.164.382</u>	<u>808.250</u>	<u>808.250</u>
	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	8.159.798	8.159.798	7.166.908	7.166.908
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-	-	365.470	365.470
Fornecedores	165.210	165.210	167.334	167.334
Fornecedores – partes relacionadas	<u>28.185</u>	<u>28.185</u>	<u>17.167</u>	<u>17.167</u>
Passivos financeiros totais	<u>8.353.193</u>	<u>8.353.193</u>	<u>7.716.879</u>	<u>7.716.879</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Consolidado

	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	223.359	223.359	54.551	54.551
Non Deliverable Forwards (NDF)	135.045	135.405	28.134	28.134
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	533.920	533.920	439.100	439.100
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	-	26.191	26.191
Adiantamentos a fornecedores	72.277	72.277	62.004	62.004
Ativos financeiros totais	964.601	964.601	609.980	609.980
	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	8.159.798	8.159.798	7.166.908	7.166.908
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-	-	365.470	365.470
Fornecedores	142.341	142.341	168.308	168.308
Fornecedores – partes relacionadas	28.185	28.185	17.167	17.167
Passivos financeiros totais	8.330.324	8.330.324	7.717.853	7.717.853

Controladora e consolidado

	31/03/2015	31/12/2014
Valor total dos empréstimos e financiamentos	8.159.798	7.166.908
(-) Empréstimos subsidiados pelo BNDES (i)	(4.041.534)	(3.599.292)
(-) Financiamentos Export Credit Agency (ECA) (i)	(1.330.674)	(1.062.017)
(-) Debêntures (i)	(1.088.713)	(1.051.902)
(-) Empréstimos de curto prazo (ii)	(2.070.507)	(1.744.957)

A Companhia demonstra que o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros se aproximam em função de: (i) não existência de um mercado ativo para tais instrumentos; (ii) empréstimos com curto prazo para sua efetiva liquidação, apresentando saldo líquido cujo efeito da apuração do valor justo não seja relevante.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

28 Arrendamento operacional de terras

Os arrendamentos operacionais de terras serão pagos da seguinte forma:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Menos de um ano	69.793	83.645
Entre um e cinco anos	425.559	335.385
Mais de cinco anos	<u>480.000</u>	<u>558.548</u>
	<u>975.352</u>	<u>977.578</u>

A Companhia efetua arrendamentos operacionais de terras para utilização em suas operações, com contratos por prazos de quatorze anos. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em um índice de preço local.

Durante o período, o montante de R\$ 20.847 (em 31 de dezembro de 2014 o montante foi de R\$ 53.942) foi reconhecido como custo de formação do ativo biológico com relação a arrendamentos operacionais.

Os arrendamentos registrados pela Companhia referem-se basicamente a terras para o plantio de eucalipto. Como a escritura do terreno não será transferida conforme contrato de aluguel, a Companhia determinou que o arrendamento do terreno seja operacional. O aluguel pago ao arrendador da edificação é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a Companhia não participa em qualquer eventual valor residual; foi determinado que, basicamente, todos os riscos e benefícios do arrendamento são do arrendador. Assim, a Companhia determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

Diretoria Executiva

José Carlos Grubisich Filho
Diretor-presidente

Helio Baptista Novaes
Diretor-financeiro e de
Relações com investidores

Carlos Roberto Paiva Monteiro
Diretor-técnico-industrial

Luis Fernando Sartini Felli
Diretor-comercial

Germano Aguiar Vieira
Diretor-florestal

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais ITR
em 31 de março de 2015*

Conselho de Administração

Joesley Mendonça Batista
Presidente do
Conselho de Administração

Wesley Mendonça Batista
Vice-presidente do
Conselho de Administração

Lício da Costa Raimundo
Conselheiro

Paulo Eduardo Nigro
Conselheiro

Max Mauran Pantoja da Costa
Conselheiro

José Batista Sobrinho
Conselheiro

Miguel João Jorge Filho
Conselheiro

Contadora

Monica Aparecida da Fonseca
CRC SP 1SP174689

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Eldorado Brasil Celulose S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de abril de 2015.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Orlando Octávio de Freitas Júnior

Contador CRC 1SP178871/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

N/A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

N/A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

N/A